ANNO XLVIII. NUMERO 68 — SEXTA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis mezes idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis mezes idem . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que requereu o alferes da terceira companhia do 6º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Mamanguape da provincia da Parahyba do Norte, João Joaquim de Miranda Seve, e attendendo a que já decorreram 6 mezes depois que fez a sua apresentação no commando superior da guarda nacional deste municipio, resolve de conformidade com o disposto no artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, mandar que seja o mesmo aggregado ao primeiro batalhão de infantaria deste municipio. — Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Officios:

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Nossa Senhora da Penha da Serra Talhada, accusando recebido o seu officio de 19 de janeiro ultimo a que acompanharam os trabalhos exigidos pela circular da presidencia de 10 de novembro do anno passado.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de S. Vicente de Itambé, declarando em resposta ao seu officio de 31 de janeiro ultimo, ter recebido os trabalhos que lhe foram exigidos pela circular desta presidencia de 10 de novembro do anno proximo findo, para satisfazer a requisição da directoria geral da estatistica.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nazareth, declarando em resposta ao seu officio do primeiro do corrente, haver recebido os trabalhos que lhe foram exigidos em circular desta presidencia de 10 de novembro do anno passado, afim de que possa ser satisfeita a requisição da directoria geral de estatistica.

— Ao Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio do Salgueiro, accusando ficar de posse não só da seu officio de 21 de janeiro findo, como dos trabalhos que o acompanharam, e que lhe foram exigidos pela circular desta presidencia de 10 de novembro do anno findo, para satisfazer a requisição da directoria geral de estatistica.

— A' camara municipal da villa de Flores, approvando, para que produzam os devidos effeitos, as arrematações de impostos dessa camara, conforme solicita em seu officio de 29 de novembro do anno findo, e bem assim as dos pertencentes ao municipio do Triumpho, cuja camara terá direito á elles desde o dia em que foi installada.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte até a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que é esperado do norte, aos recrutas Euzebio Pedro Alexandrino, Firmino José Antonio, Herculano Maria de Araujo, Joaquim Alexandre de Oliveira, Luiz Magno da Silva, Manoel Cassiano Ferreira, Manoel Gonçalves da Costa, Manoel José da Cunha Barros, e Pedro Clemente Luccas.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte até a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Pará*, aos soldados Manoel Alves da Silva e Pedro Ernesto Pereira. — Communicou-se ao commandante das armas interino.

Despachos:

Abaixo assignados presos na casa de detenção,—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Claudino Camara. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Companhia pernambucana Street Railway.—Informe a illustrissima camara municipal do Recife.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Estevão Paes Barreto Castello-Branco.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Ferreira da Silva.—Dê se por certidão.

Maria Ignacia da Conceição. — Concedo dez dias.

Theodora Ferreira Nobre.—Certifique-se.

Bacharel Vicente Pereira do Rego Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no artigo 1.º § 2.º do decreto n.º 4668, de 5 de Janeiro de 1871, resolve nomear o cidadão Manoel Thomaz de Villa Nova para exercer provisoriamenle os officios de 2.º Tabellião e Escrivão de Orphaõs do Termo de Garanhuns, o qual entrará logo em exercicio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expôz o doutor director geral interino da instrucção publica, em officio de 7 do corrente, sob n.º 45, resolve declarar, em additamento á portaria de 19 de Janeiro findo, que o professor nomeado para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da povoação de Carahibas na comarca de Bôa Vista, chama-se Angelo Vieira Sampaio e não Juvencio Vieira de Sampio, como por engano se acha n'a quella portaria.—

— O presidente da provincia, á vista do officio, n.º 255, de 9 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º supplentes do Subdelegado do 2.º Districto da Freguezia de Maranguape, do Termo de Olinda, os cidadãos Victorino Delgado de Mello, José Gonçalves da Silva, Laurindo Carneiro de Vasconcellos, Francisco Horacio Tasso de Albuquerque, José Estanisláu Cavalcante de Albuquerque, e Joaquim Francisco Delgado.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. Chefe de Policia, n.º 256 de 9 do corrente, resolve examinar dos lugares de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º, do supplenteSubdelegado do 1.º Districto da Freguezia de Maranguape do Termo de Olinda, os cidadãos Theodoro Ferreira de Andrade, Francisco Antonio da Natividade Saldanha, Cosme Damião de Souza Pinho, José Candido de Lima, Luiz de França Guedes, e Luiz Correia de Gusmão.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. Chefe de Policia, em officio n.º 271 do 1.º do corrente, resolve exonerar do lugar de 1.º Supplente do Subdelegado do 1.º Districto do Termo de Panellas o Tenente Caetano José da Costa Bastos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia, em officio n.º 271 do 1.º do corrente, resolve nomear para os lugares do 1.º 2.º e 3.º Supplentes do Subdelegado do 1.º Districto do Termo de Panellas, os cidadãos, na ordem de sua collocação:—Tenente Caetano José da Costa Bastos, Joaquim José Delgado, e Manoel Simões de Souza.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia em officio n.º 257 de 9 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º 2.º e 3.º Supplentes do Subdelegado do Districto de Beberibe, do Termo de Olinda, os cidadaõs seguintes:—Silverio da Silva Guimarães, Capitolino Rodrigues dos Passos, e Lucianno Eugenio de Mello.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. Chefe de Policia, n.º 257, de 9 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1.º e 2.º Supplentes do Subdelegado do Districto de Beberibe, do Termo de Olinda, os cidadãos Joaquim Correia de Luna Wanderley e Silvestre da Silva Guimarães.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. Chefe de Policia n.º 272 do 1.º corrente, resolve exonerar dos lugares do 1.º 2.º 3.º 4.º e 5.º Supplentes do Subdelegado do 1.º Districto da Freguezia de Quipapá, do Termo de Panellas, os cidadaõs João Joaquim Ribeiro Campos, Antonio Velho de Oliveira e Silva Candido Ladisláu de Almeida, João Candido de Oliveira, e José Francisco de Menezes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia n.º 272 do 1.º do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º 2.º e 3.º Supplentes do Subdelegado do Districto da Freguezia de Quipapá, do Termo de Panellas, os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação:—João Joaquim Ribeiro Campos, Candido José de Mello, e Francisco Alves Leite.

— O presidente da porvincia, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia em officio n.º 256, de 9 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º 2.º e 3.º Supplentes do Subdelegado do 1.º Districto da Freguezia de Maranguape, Termo de Olinda, os cidadãos seguintes na ordem da sua collocação Theodoro Ferreira de Andrade, José de Pinho Borges e Francisco Antonio da Natividade Saldanha.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de Policia, em officio n.º 255, de 9 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º 2.º e 3.º Supplentes do Subdelegado do 2.º Districto da Freguesia de Maranguape do Termo de Olinda, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação:—Arvaro Barbalho Uchôa Brazil, Joaquim Estanisláu Cavalcante de Albuquerque e Antonio Ribeiro Cavalcante.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. Chefe de policia em officio n.º 273 do 1.º do corrente, resolve nomear para o cargo de Delegado do Termo do Triumpho o Tenente Coronel Antonio José de Campos Barbosa, e para os lugares de 1.º 2.º e 3.º Supplentes do mesmo os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação: Joaquim Avelino de Vasconcellos, Luiz Pereira Ribeiro Vianna e Francisco Gomes Villa Nova.—Fizeram-se as precisas communicações, remettendo-se os titulos dos nomeados.

Officios:

—Ao Exm. presidente da provincia de Minas-Geraes, accusando recebido o seu officio de 24 de janeiro ultimo, a que acompanharam dous exemplares do Relatorio apresentado a assemblea legislativa da mesma provincia pelo Exm. Sr. Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho, por occasião de sua sessão extraordinaria em 2 de março do anno proximo passado.

—Ao Exm. Sr. presidente da provincia do Ceará, accusando recebido o seu officio de 6 do corrente, com o qual remetteu dous exemplares do Relatorio com que o Exm. 2.º vice-presidente passou a administração da mesma, e bem assim o do Exm. barão do Taquary a este apresentado por occasião de entregar-lhe a administração.

—Ao coronel commandante das armas interino, remettendo a guia do soldado reformado Severo José Francisco, segundo o pedido feito pelo mesmo soldado.

—Ao mesmo, remettendo as relações das alterações havidas com o tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Ignacio Manoel de Lima, que serve de ajudante de ordens da presidencia do Rio Grande do Norte.

—A' thesouraria de fazenda, mandando pagar, a vista da conta em duplicata, ao sargento do destacamento da guarda nacional da villa do Bonito, Manoel Antonio dos Santos, a quantia de 25$830, despendida desde outubro do anno passado até janeiro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do referido destacamento.

—A mesma, remettendo as ordens do tribunal do thesouro nacional sob ns. 19, 22, á 24 e de 26 á 29.

A' mesma, communicando que, por aviso do ministerio do imperio de 31 de janeiro ultimo, foi concedida á verba « Culto Publico » do exercicio de 1871—1872, mais a quantia de 4:000$000 para auxiliar as obras da nova igreja e hospicio da Penha, cuja quantia deverá ser entregue ao vice-prefeito da missão, para o que se requisitou naquella data a expedição de ordem pelo ministerio da fazenda.

—Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão, não só a gratificação de 10$000 relativa ao mez de janeiro ultimo, como ajudante do enfermeiro da casa de Detenção, como que se lhe continue a abonar a mesma gratificação, mediante attestado do medico da enfermaria e o visto do respectivo administrador.

—Ao mesmo, remettendo copia do regulamento que nesta data expedi para a secretaria desta presidencia.

—Ao mesmo, declarando que os empregados da secretaria da presidencia continuam a servir com os mesmos titulos e á perceber por em quanto os antigos vencimentos, visto depender da approvação da assemblea legislativa provincial a tabella annexa ao regulamento desta data, passando os escripturarios e amanuenses a ter as denominações de 1º e 2º officiaes nos termos do artigo 2º do citado regulamento. Quanto ao official de gabinete e 2º official da 5ª secção, nomeados ultimamente, mande abonar-lhes, pela verba —eventuaes,— a este os vencimentos que competirem na forma acima estabelecida para os actuaes empregados de igual cathegoria, e aquelle a gratificação de 2:400$000 reis annuaes.

—Ao mesmo, communicando que o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque reassumio o cargo de secretario da presidencia por ter se concluido a licença, em cujo goso se achava —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fasenda.

—Ao mesmo, mandando pagar, visto estarem devidamente authenticadas, as contas de medicamentos fornecidos pelo boticario Francisco Ignacio de Lima Cabral aos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, na importancia de 205$420 rs.

—Ao mesmo, mandando pagar ao carcereiro da cadeia do Cabo, André Avelino do Espirito Santo a quantia de 44$200 reis, importancia da despesa feita nos mezes de outubro á desembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres constante da relação e conta que se lhe remette. —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, mandando pagar, á vista dos documentos juntos, a quantia de 120$000 reis despendida no semestre de julho á desembro do anno passado, com o aluguel das casas que servem de cadeia e quartel no termo de Agua Preta, devendo essa quantia ser paga a Bento José de Macedo Poças, para isso indicado pelo Dr. chefe de Policia em officio de 10 do corrente.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, mandando pagar a João da Silva Salgado, ou a seu procurador, a quantia de ..... 48$000 reis de quatro mezes de alluguel da casa que serve de quartel ao destacamento do termo do Cabo, vencido em 20 de janeiro ultimo, em vista da conta em duplicata remettida pelo Dr. chefe de policia.

—Ao mesmo, mandando pagar ao capitão José Firmo Pereira do Lago a quantia de 148$600 rs. despendida em desembro do anno passado com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Ouricury.=Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

=Ao Dr. chefe de policia, accusando recebido o seu officio de 9 do corrente, em que partecipa ter reassumido o exercicio de delegado de policia do 1º districto desta capital o bacharel Antonio Gonçalves Ferreira.

=Ao mesmo, recommendando a captura de Manoel dos Santos Barbosa, que, segundo o seu officio n. 268 de 10 do corrente, ferio com tres facadas a seu irmão Bernardino dos Santos Barbosa, no termo de Cimbres.

=Ao mesmo, accusando recebido o seu officio de 9 do corrente, n. 260, em que partecipa ter o cidadão Cornelio Carlos Peixoto de Alencar assumido no dia 22 do mez proximo findo o exercicio de delegado de policia do termo do Exú.

=Ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, declarando em resposta ao seu officio de do corrente, ficar sciente de ter no dia 11 do mez de seguir para a villa do Cabo, tomar parte nos trabalhos do collegio eleitoral.

— Ao juiz de direito de Olinda, mandando pôr novamente a concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor, contador e distribuidor do termo na forma da lei.—Iguaes ao juiz de direito de Itambé, quanto ao officio de tabellião e escrivão; e ao de Garanhuns sobre o de primeiro tabellião e escrivão de orphãos etc. do Bom Conselho.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de N. S. das Montanhas de Cimbres, recommendando nova convocação da junta de qualificação para o dia 31 de março proximo vindouro, guardando-se devidamente o prazo entre a convocação e a reunião da mesma junta e mais formalidades legaes nos termos dos arts. 19 e 31 da lei de 19 de agosto de 1846, cumprindo não só exigir dos juizes de paz dos districtos dessa freguezia as listas parciaes que são obrigados a ministrar, como tambem requisitar quaesquer esclarecimentos das diversas autoridades para melhor desempenho dos trabalhos que a lei lhe incumbe; porquanto o pro-presidente da camara municipal de Cimbres representou á esta presidencia que não se havia reunido nessa freguezia no dia marcado na lei a referida junta de qualificação. Outrosim declara que devem ser comprehendidos na qualificação seus antigos moradores em terrenos desmembrados para a formação da de Santa Agueda de Pesqueira, visto como nesta não se póde proceder a acto algum eleitoral, sem que o poder competente resolva sobre a alteração em diversos districtos eleitoraes ao que deu lugar a creação da nova freguezia.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo, recommendando nova convocação da junta de qualificação de votantes para o dia 31 de março vindouro, guardando-se devidamente o prazo entre a convocação e a reunião, bem como as demais formalidades legaes, por não se ter ella reunido no prazo legal, conforme representou o pro-presidente da camara municipal de Cimbres.

— Ao director geral interino dos indios, dizendo que esta presidencia tomará em consideração as observações feitas em seu officio de 28 de janeiro ultimo; esperando que continuará a prestar seus bons serviços á causa publica.

— Ao vice-prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, dizendo que ficam expedidas as precisas ordens á thesouraria de fazenda para entregar-lhe mais a quantia de 4:000$, concedida para auxilio das obras dessa igreja e hospicio, segundo declara o aviso do ministerio dos negocios do imperio de 31 de janeiro ultimo.

— Ao Sr. John Donnelly, declarando, em vista do aviso do ministerio do imperio de 5 do corrente que, por falta de meios, não póde agora ser attendida a proposta feita ao governo imperial da venda da ilha de Santo Aleixo para o estabelecimento de um lazareto.

— Ao Dr. inspector da saude do porto, declarando ficar sciente do quanto refere e pondera em seu officio de 7 do corrente ácerca da correspondencia publicada no *Diario de Pernambuco* sobre negocios de sua repartição por um negociante desta praça.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Para poder dar cumprimento ao disposto no aviso do ministerio da guerra de 26 de janeiro ultimo, junto por cópia resolvi nomear uma commissão composta de Vmc., do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e do engenheiro encarregado das obras geraes para examinar e informar, tendo em vista as ponderações feitas pelo quartel-mestre general em sua exposição tambem por cópia, ácerca do valor simples do terreno em que se acha o estabelecimento de fundição do finado C. Starr sito á rua da Aurora d'esta cidade. — Igual ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas e ao engenheiro das obras geraes.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares, ordenando que mande collocar sobre a soleira da porta da entrada da prisão grande da fortaleza do Brum um gato de ferro convenientemente chumbado para evitar a fuga dos presos conforme solicitou o commandante das armas interino.—Communicou-se ao referido commandante das armas.

— Ao delegado de policia de Papacaça, recommendando que preste ao collegio do Bom Conselho desse municipio toda a protecção de que é merecedora tão util e caridosa instituição.—Igual ao juiz de direito de Garanhuns.

— Ao commandante do corpo de policia mandando recolher a esta capital o capitão do corpo sob seu commando Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, que se acha commandando o destacamento de Tacaratú, fazendo para la seguir um outro official afim de assumir o dito commando.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação, mandando dar passagem para Alagôas, por conta do ministerio da guerra no vapor *Pará* ao desertor da companhia fixa d'ali Antonio Joaquim Ferreira, capturado nesta provincia.—Communicou-se ao coronel commandante das armas interino.

— A' Illma. camara municipal do Recife, remettendo os officios dos juizes de direito, privativo de orphãos e da 1ª vara civel, em que expõe a necessidade de moveis para a casa das audiencias e cujos reparos estão a ultimar-se.—Penso que essa camara, solicita como se tem mostrado pelos negocios do municipio, poderia mandar fornecer os moveis precisos, pois que se trata de salas destinadas as funcções judiciarias. Seria um bom serviço prestado á administração da justiça que deve ser rodeada do prestigio e decôro condignos.

— A mesma approvando o contrato de arrematação que, sob fiança idonea, fez com José Augusto de Araujo na importancia de 336:900$ para a construcção do novo mercado publico.

— A mesma, approvando o contrato de arrematação que, sob fiança idonea, fez com Joaquim José de Macêdo na importancia de 902$000, sobre o imposto de 60 rs. por cada pé de coqueiro de producção, conforme solicitou a illustrissima camara em officio de 7 do corrente.

— A' camara municipal da villa do Triumpho, dizendo, em solução as duvidas que apresenta em officio de 11 de janeiro findo que, tendo-se procedido pela camara municipal da villa de Flôres a arrematação dos impostos que pertencem a essa camara desde o dia de sua installação, nesta data expedi ordem a camara de Flores para que lhe sejam pagas pelos respectivos arrematantes as prestações a que tem direito naquella conformidade. Quanto aos impostos que por ventura deixaram de ser postos em hasta publica, compete a essa camara mandar arrecada-los pelo modo que mais proveitoso lhe parecer em suas rendas.

— Ao pro-presidente da camara municipal de Cimbres, dizendo em resposta ao seu officio de 6 de janeiro ultimo que nesta data ordena aos juizes de paz mais votados das freguezias de Cimbres e Alagôa de Baixo que convoquem e reunam as respectivas juntas de qualificação de votantes para o dia 31 de março proximo futuro, de novo designado por se não haverem reunido no dia marcado na lei. Quanto porém á freguezia de S. Agueda de Pesqueira declara que tendo sido ella creada com territorios desmembrados de diversos districtos eleitoraes não pode proceder a actos eleitoraes, devendo estes ser praticados na antiga de Cimbres até que a assembléa geral resolva sobre essa alteração como é de sua competencia e nesta data solicita.

—A' camara municipal da villa de Flores, ordenando que providencie sobre o pagamento das prestações das arrematações e impostos a que tem direito a camara municipal da villa do Triumpho desde o dia de sua installação, como declarou esta presidencia em officio de 10 de janeiro findo.

—A' camara municipal da villa de Ipojuca, approvando a arrematação dos impostos respectivos, e declarando que opportunamente será enviado a assembléa legislativa provincial o orçamento da sua receita e despeza.

Despachos:

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.—Declare o supplicante qual a idade de suas tuteladas.

Emigdio Baldoino Teixeira de Mello.—Prejudicado.

Francisco do Brazil Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.—Informe o Sr. conego regedor do Gymnasio Provincial.

Francisco de Assis Monteiro Pessoa.—Concedo 40 dias com vencimentos.

Joaquim Xavier Coelho de Bittencourt.—Informe o Sr. Director do arsenal de guerra.

José Rabello Padilha.—Forneça-se.

Joanna, menor de oito annos e a filhada de Joaquim Ribeiro da Gama.—Remettido ao Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia para admittir a supplicante.

João Pereira Gouveia Torres Galindo.—Prejudicado.

José Antonio da Silva Lemos.—Prejudicado.

Alferes Jesuino Correia de Mello Brazil.—Prejudicado.

José Faustino Marinho Falcão.—Prejudicado.

John O. Connel Dayle.—Entregue-se mediante recibo.

Luiz Cyriaco da Silva.—Não tem lugar o que requer.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalao.—Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Manoel Pereira Lemos.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Preciliana Villela dos Santos.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Tenente Miguel Joaquim do Rego Barros.—Prejudicado.

Manoel Thomaz de Villa-Nova.—Passe portaria nomeando o supplicante na forma da lei.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.—Prejudicado.

Thomaz Dias Santos.—Encaminhe-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Brejo, communicando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que a thesouraria de fazenda está autorisada a mandar pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional dessa villa relativos ao mez de janeiro ultimo.

— Ao administrador do correio, communicando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que o vapor *Pará*, procedente dos portos do norte seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde, e não hoje, como solicitara os respectivos agentes em officio desta data.

— Ao gerente da Campanhia Pernambucana mandando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, dar passagem de estado á ré até o Aracajú no primeiro vapor que para ali seguir a Domingos Camello Maia.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que o vapor *Pará* procedente dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã ás 5 horas da tarde, e não hoje, como solicitara em seu officio desta data.

— Aos agentes da Companhia Pernambucana, declarando de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que póde fazer seguir para os portos do norte e sul á 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde os vapores *Pirapama* e *Mandahú*.

— A' camara municipal da villa do Triumpho, remettendo de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, um exemplar de leis provinciaes do anno ultimo, e outro da lei n. 2:040 de 28 de setembro de 1872, como solicitou em o officio de 11 de janeiro findo.

— Ao Sr. Manoel Thomaz de Villa Nova, communicando ter sido nomeado, por portaria desta data, para exercer provisoriamente a serventia dos officios de 2º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Garanhuns, entrando logo em exercicio.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de março de 1872.

N. 539 — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Duarte de Oliveira Rego, pronunciado em crime de quebra fraudulenta, á disposição do Dr. juiz especial do commercio; Manoel, escravo de Maria Francelina da Silva Neves, por ser encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de sua senhora; Luiz, escravo de Antonio Garcia Brito, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lucio Cesar de Leão, como indiciado em crime de tentativa de morte.

Por officio datado de 19 do corrente communicou-me o delegado do termo de Serinhãem que, no dia 15 pelas 10 horas da manhã, em terras do engenho Jaguarão d'aquelle termo fora assassinado Antonio Catuama por João Nenen.

Procedeu á corpo de delicto e procura capturar o criminoso que evadio-se e contra o mesmo se vai proceder na forma da lei.

Levo mais ao conhecimento de V. Exc. que pelo subdelegado da Capunga, foram tomadas desde o dia 12 a 20 do corrente 14 armas defesas, e pelo do da Magdalena 5 armas.

O escravo Adão, de quem tratei em minha parte de hontem, como sendo propriedade do major José da Costa, pertence ao barão das Mercês como declarou o delegado da Escada em officio de 19 do corrente.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Gusmão Lobo, Mello Rego, Galvão Alcoforado, Tolentino de Carvalho, Firmino de Novaes, Silva Rego, Areoncio Silva, Albuquerque Lacerda, Alipio Costa, Guedes Gondim, Ferreira de Aguiar, Gomes Parente, Gonçalves Ferreira, Uchôa Cavalcante, Barros Wanderley, Oliveira Andrade, Freire Gameiro, Vieira de Araujo, J. Correia de Araujo, Felippe de Figueirôa, Camboim, Lamenha Lins, Pinto Junior, Barros Correia, Oliveira Fonceca, Henrique Mamede, Olympio Marques, Pinto de Campos, e Teixeira de Sa.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petições:

De Joaquim Antonio de Castro Nunes, professor publico da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo que se marque quota na lei do orçamento para pagamento da gratificação a que tem direito.—A' commissão de orçamento.

Do mesmo, pedindo que se lhe mande indemnisar do ordenado que lhe foi descontado, de novembro de 1861 a 23 de agosto de 1870.—A' commissão de instrucção publica.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. 1.º O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa legislativa provincial de Pernambuco na futura legislação serão regulados pelas leis n. 4 de 30 de maio de 1835 art. 2, e de n. 709 de 8 de maio de 1867.

« Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 11 de março de 1872.—*J. Vieira.*»

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peçam as seguintes informações com urgencia:

« 1º. Qual é o patrimonio da ordem Benedictina erecta no convento de S. Bento em Olinda?

« 2º. Em quanto monta a sua renda annual?

« 3º. As doações e legados feitos a esta ordem foram ou não onerozos?

« 4º. No caso affirmativo, se as condições impostas nas doações e legados tem sido cumpridas, sendo nesta parte ouvido o Dr. juiz de direito de Olinda.

« 5º. Quaes os contratos feitos pela ordem sem licença do governo devendo especificar-se a sua data e o nome dos contratantes. — *Gomes Parente.*

Posto a votos o requerimento, é approvado.

E' igualmente lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peçam, com urgencia, as seguintes informações:

«Quaes as cadeiras que tendo sido criadas e providas os seus respectivos professores estão exercendo o seu ministerio em lugares differentes daquelles para onde foram nomeados e a razão disto. —*Gomes Parente.*

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Sr. presidente, ha um mal conhecido, a cujo respeito já se tem querido providenciar: as repetidas transferencias dos professores publicos de instrucção primaria; mas este mal só pode ser evitado por medidas legislativas da competencia desta assembléa.

Allegando differentes causas, podem os professores com instancia essas transferencias, e muitas vezes não podem deixar de ser attendidos em attenção aos documentos com que se apresentam.

Em um projecto de 1870 se dividiram as escolas em differentes classes de modo que um professor não podesse ser transferido de uma cadeira para outra de melhor cathegoria, senão depois de alguns annos de serviço, e passando por um novo concurso. Na lei do orçamento vigente, e não sei se no anterior, impoz-se aos funccionarios que obtem transferencia a obrigação de pagar novamente 10 por cento de direitos.

No relatorio do actual presidente da provincia se trata da conveniencia de se dividirem as escolas por classes. Creio que este anno faremos, pelo menos devemos fazer, alguma cousa neste sentido; é preciso obviar o manifesto inconveniente das constantes e numerosissimas transferencias.

Succede quasi sempre que o professor nomeado para uma cadeira longinqua, demora-se nesta cidade sob qualquer pretexto até obter transferencia para uma cadeira melhor. Um professor desta cidade, ou de alguma outra localidade vantajosa, estando prestes a concluir o tempo necessario para sua jubilação, ou já o tendo concluido, pode fazer uma permuta com o professor de uma cadeira do interior da provincia, mediante uma compensação qualquer e depois disto feito, pedir sua jubilação. Assim lucram ambos, um jubila-se e recebe o fructo dessa transacção, o outro vem ser professor de uma cadeira melhor; só quem perde são os alumnos.

Assim, pois, devemos fazer alguma cousa a este respeito, mas não sei qual é a utilidade do requerimento em discussão.

O SR. GOMES PARENTE:—O requerimento não trata disto.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—Então não o entendo bem. No requerimento se pergunta quães são os professores, que tendo tirado em concurso certas cadeiras estão agora exercendo outras; pareceu-me, que se tratava de transferencias, em virtude das quaes os professores passam a exercer o magisterio em outras cadeiras, que não aquellas para que foram nomeados mediante concurso.

Tem havido transferencias, e muitas; a presidencia é muitas vezes coagida a concede-las.

Entendendo assim o requerimento, limito-me a estas considerações.

O SR. GOMES PARENTE:—Sr. presidente, as observações aliás muito judiciosas do nobre deputado pelo 1º districto não abalam os fundamentos do requerimento. O meu requerimento não tem por fim indagar dos motivos que deram lugar as permutas das cadeiras de que falla o nobre deputado, não tratei disto; sei que existem cadeiras que tendo sido creadas e sendo nomeado professores para ellas, estão elles exercendo a sua profissão em lugares differentes daquelles para onde foram nomeados e aonde não existem cadeiras creadas por esta assembléa.

UM SR. DEPUTADO:—Estão exercendo interinamente.

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Como assim?

O SR. GOMES PARENTE:—Não sei se estão interinamente ou effectivamente.

Tendo a poucos dias feito algumas observações em sentido contrario a um projecto que creava uma cadeira, desejava com o meu requerimento justificar essa approvação que fiz; porque repito, sou amigo da instrucção publica, reconheço que ella é um dos mais vitaes interesses do paiz; mas todavia não quero que se creem cadeiras inutilmente, com manifesto disperdicio dos dinheiros publicos. Já disse que foi creada uma cadeira para o povoado de Arrombados e a professora esta exercendo a sua profissão na freguezia de S. Pedro Martyr ed Olinda, tendo os Arrombados cadeira sem professora.

O SR. F. FIGUEIROA:—São subtilesas da directoria da instrucção publica.

OUTRO SR. DEPUTADO:—Foi transferida a cadeira para Olinda.

O SR. F. FIGUEIROA:—Não me lembra que exista na legislação semelhante autorisação.

O SR. GOMES PARENTE:—O anno passado foi creada uma cadeira do sexo feminino para o lugar denominado Estrada Nova de Beberibe ou Agua Fria como poderei provar com a legislação; cadeira aliás necessaria por ser este lugar muito povoado principalmente depois que passou a estrada de ferro por alli; entretanto a professora nomeada para essa cadeira está exercendo a sua profissão na Encruzilhada, aonde só ha uma cadeira creada por lei, mas onde estão hoje duas professoras, ao passo que a cadeira da Estrada Nova de Beberibe não tem professora.

O SR. F. FIGUEIROA: — São ainda subtilezas da directoria da instrucção publica.

O SR. GOMES PARENTE:—Não sei se ha subtileza; faço bom conceito do actual director da instrucção publica.

Mas isto é um abuso que não deve continuar; eu o attribuo a creação de cadeiras para lugares onde não ha quem as frequente.

(Trocam-se apartes.)

O SR. GOMES PARENTE: — Eu, portanto desejo saber d'estes factos, quero ter conhecimento delles, afim de que se tomem providencias em ordem a que elles não se repitam.

Dados estes esclarecimentos a casa fará o que entender.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de petições indeferindo a petição em que Justino Francisco d'Assis pede privilegio por 20 annos para estabelecer carros de praça.

O SR. F. DE FIGUEIROA—Lê, justifica e manda á mesa a seguinte emenda substitutiva á conclusão do parecer, a qual é apoiada e entra em discussão:

Emenda substitutiva—o final do parecer lêa-se assim: e de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei.

« Art. 1º. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Justino Francisco de Assis, ou a quem mais garantias offerecer, um privilegio exclusivo, para por si ou por meio de uma companhia estabelecer carros de praça nesta cidade e seus suburbios.

« Art. 2º. O privilegio será de 20 annos de duração, e será concedido sob ás condições exaradas no art. 2º e seus paragraphos da lei n. 505 de 29 de maio de 1861.

« Art. 3º. O presidente da provincia expedirá os necessarios regulamentos para a empreza.

« Art. 4º. O contrato fica dependente da approvação desta assembléa.

« Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrario

« Sala das sessões, 11 de março de 1872. — *F. de Figueiroa Faria.*»

O SR. PINTO JUNIOR sustenta o parecer.

Encerrada a discussão é acceita a emenda e mandada imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

1ª discussão do projecto n. 107 do anno passado autorisando o presidente da provincia a contratar com Manoel Nunes Pereira ou com quem melhores vantagens offerecer a construcção de uma estrada de ferro desta cidade a Pajeú de Flores.— E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 3 deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar construir nesta capital uma casa com as necessarias accommodações para escola de instrucção elementar.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte artigo substitutivo do 2º do projecto:

« Para este fim fica o presidente da provincia autorisado a despender até a quantia de 50 contos de réis do producto do emprestimo ultimamente contrahido.—*Lamenha Lins.*»

Encerrada a discussão é approvado o artigo substitutivo.

3ª discussão do projecto n. 111 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com Irinêo Evangelista de Souza a construcção de uma estrada de ferro d'Agua Preta a Leopoldina.

Vai a mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro a remessa do projecto com as emendas da commissão de redacção para esta redigi-lo de novo e ser submettido a discussão.—E' approvado o requerimento. »

1ª discussão do projecto n. 123 do anno passado concedendo a Candido de Souza Miranda Couto amanuense aposentado da camara desta cidade, o augmento de 200$000 em sua aposentadoria.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por vinte e quatro horas.—*Tolentino de Carvalho.* »

E' approvado o adiamento.

1ª discussão do projecto n. 121 do anno passado mandando que o engenho Bom Fim fique pertencendo integralmente a freguezia do Cabo.—Foi rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 126 do anno passado revogando a lei n. 766 na parte que desmembrou o terreno comprehendido, entre os riachos Papagaio e Liberalzinho.—E' rejeitado.

1ª discussão do projecto n. 128 do anno passado, concedendo 12 loterias de 120 contos para auxilio da emancipação dos escravos.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 21 do anno passado transferindo do povoado de S. Pedro para o da Comboa, ambos em Pão d'Alho a cadeira de instrucção elementar existente no 1.º

Verificando-se não haver numero fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados: Silva Rego, Alipio Costa, Areoncio Silva, J. Corrêa de Araujo, Almeida Pernambuco, Henrique Mamede, Alcoforado Junior, Gonçalves Ferreira, Alvaro Uchôa, Ferreira de Aguiar, Tolentino de Carvalho, Corrêa Gondim, Albuquerque Lacerda, Oliveira Fonceca, Firmino de Novaes, Lamenha Lins, Góes Cavalcante, Pinto Junior, Ernesto Vieira, Barros Wanderley, Oliveira Andrade, Mello Rego, Vieira de Araujo, Barros Corrêa, Teixeira de Sá, Gusmão Lobo, Gomes Parente, Cavalcante Camboim e Corrêa de Araujo.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officio:

Do secretario da presidencia, remettendo cópia do contrato celebrado com Justino José de Souza Campos, para a collocação de trilhos de ferro da estação da Bôa-Viagem á povoação do mesmo nome.—A' commissão de obras publicas.

Petições:

De Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, pedindo prorogação do seu contrato feito para o apanhamento dos debates desta assembléa.—A' commissão de policia.

De Luiz de Albuquerque Maranhão, pedindo previlegio por cincoenta annos para a construcção de uma estrada de ferro de Nazareth a Timbauba.—A' commissão de obras publicas.

Da commissão regedora da capella de Santo Amaro das Salinas, pedindo preferencia para a extracção das loterias concedidas em beneficio das obras da dita capella.—A' commissão de orçamento provincial.

De Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, pedindo se marque quota na lei do orçamento para pagamento da gratificação á que tem direito pelo accrescimo de trabalho que teve.—A' commissão de ordenados.

Dos professores cathedraticos do gymnasio provincial, pedindo augmento em seus vencimentos.—A' commissão de ordenados.

De Pedro Celestino da Trindade, pedindo autorisação para fazer exame das materias do primeiro anno da escola normal.—A' commissão de instrucção publica.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica desmembrada do termo de Tacaratú, e fazendo parte do de Floresta, a Serra Negra.

« Art. 2.º Fica revogada a lei n. 579 de 30 de abril de 1864, na parte em que deu novos limites aos termos de Tacaratú e Floresta, e conservados os limites anteriores.

« Sala das sessões, 11 de março de 1872.—*Manoel da Silva Rego.—Pinto de Campos.—Firmino de Novaes.—Oliveira Fonceca.—Pereira da Silva.—Cincinato Camboim.* »

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer da commissão de petições adiado por haver pedido a palavra o Sr. Mello Rego, que indifere o requerimento em que Pedro Alexandrino Rodrigues Lins se queixa do uso de carvão de pedra em uma refinaria proxima a sua habitação.

O SR. MELLO REGO desiste da palavra.

Posto a votos e parecer é approvado.

2.ª discussão do projecto n. 16 do anno passado autorisando o presidente da provincia, a mandar construir o 1º lanço da estrada do Cabo á ponte do engenho Pirapama.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja adiada a discussão deste projecto até a apresentação do orçamento provincial.—*J. Corrêa de Araujo.* »

E' approvado o adiamento.

2.ª discussão do projecto n. 26 do anno passado, creando na povoação de Cruangy uma cadeira de instrucção elementar, para o sexo femenino.—E' approvado.

2.ª discussão do projecto n. 32 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a despender a quantia de dous contos de réis com os concertos da cadeia de Páo d'Alho.

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão até que seja apresentado o projecto de orçamento provincial.—*J. Corrêa de Araujo.* »

E' approvado o adiamento.

2ª discussão do projecto n. 28 do anno passado, obrigando os alumnos da escola normal a exercicios caligraphicos durante o 3º anno.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 56 do anno passado, creando mais um districto de paz na cidade da Victoria.—E' approvado.

3.ª discussão do projecto n. 13 do anno passado, desmembrando de Cimbres e annexando a Flores o riacho Cupity.

Verificando se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE disigna a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados: Ratis e Silva, Arconcio Silva, Almeida Pernambuco, J. Corrêa de Araujo, Alcoforado Junior, Alipio Costa, Silva Rego, Felippe Figueirôa, Gusmão Lobo, Cunha e Figueiredo, Henrique Mamede, Mello Rego, Vieira de Araujo, Firmino de Novaes, Tolentino de Carvalho, Barros Wanderley, Pinto Junior, Corrêa Gondim, Olympio Marques, Uchôa Cavalcante, Barros Corrêa, Salgado Netto, Ferreira de Aguiar, Albuquerque Lacerda, Gonçalves Ferreira, Gomes Parente, Pinto de Campos, Cavalcante Camboim, Corrêa de Araujo, Gameiro Junior, Lamenha Lins, Oliveira Andrade, e Mello e Silva.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO da conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do secretario da presidencia, remettendo o officio por copia do director parcial da aldeia de Cimbres, pedindo a creação de uma cadeira de primeiras lettras para o sexo masculino e outra para o femenino.—A' commissão de instrucção publica.

Do mesmo, remettendo copia do acto pelo qual o Exm. Sr. presidente da provincia, resolveu supprimir do contracto celebrado com o Barão da Soledade, o ramal projectado para a Gloria do Goitá.—A' commissão de obras publicas.

Petições:

De Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão de orphãos e do crime do termo de Santo Antão, pedindo que se marque quota na lei do orçamento para pagamento do que lhe deve a camara municipal da Victoria, de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Do engenheiro Luiz José da Silva e outro, pedindo um previlegio por 90 annos para construirem dous tramway or Light Railway, ligando a estação de Agua Preta ao rio Jacuipe, a 1ª. e a 2ª tambem ligando a estação de Una a povoação da Raposa em Caruarú.—A' commissão de obras publicas.

De João Manoel de Castro, escripturario da secretaria do governo, aposentado, pedindo melhoramentos em sua aposentadoria.—A' commissão de ordenados.

Da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando esta assembléa a acompanhar a imagem do mesmo santo em solemne procissão no dia 15 do corrente.—Inteirada.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º Fica revogada a lei n. 816 de 11 de maio de 1868, na parte que alterou os limites das freguezias de Nazareth e Tracunhãem.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 14 de março de 1872.—*C. de Araujo.* »

Vai a mesa e é apoiado o seguinte requerimento.

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se peça as seguintes informações:

« 1.º Se a companhia de Beberibe tem a obrigação de assentar chafarizes no bairro dos Affogados.

« 2.º Se, no caso affirmativo, tem ella satisfeito esta obrigação.—S. R.—*Barros Wanderley.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA diz que não se oppõe ao pedido de informações, mas que acha mal definida no requerimento a idéa que teve em mente o seu autor. Por essa razão offerece á consideração da casa um requerimento substitutivo, cujo objecto involve precisamente uma censura á companhia do Beberibe, que tem nella incorrido innumeras vezes.

Vai á mesa, lê-se apoia-se, e é posto em discussão o seguinte requerimento:

« Substitutiva ao requerimento.

« Se os chafarizes existentes no bairro dos Affogados, tem satisfeito os fins para que foram construidos, e, no caso negativo, se foi multada a companhia do Beberibe por essa falta, toda de sua culpa.—S. R.—*Figueirôa.* »

(*Continuar-se-ha.*)

ERRATAS.

No discurso proferido de 7 de março, na 1ª discussão do projecto 67, em lugar de— era occasião da discussão etc., leia-se—na occasião da discussão.

Em lugar de—é de uma conveniencia de utilidade publica—leia se—é de uma conveniencia e utilidade publica.

No discurso proferido na sessão de 8 de março, na 2ª discussão do projecto n. 55 do anno passado. Em lugar de—como gyria—diga se—uma gyria. Em lugar de preventivas ao projecto—diga-se—preventivos do projecto. Em lugar de—importancia do lei—leia-se—importancia da lei. Em lugar de—para curar a saudade—leia se—para curar a sociedade. Em lugar de—as causas da importancia—leia-se—as causas da impotencia. Em lugar das palavras—por ella despresada—leia-se—por ella depurada. Em lugar de—pessoas as vivas—leia-se pessoas vivas. Em lugar das palavras—os contratos aos quaes—leia-se—os contratos nos quaes. Em lugar das palavras—assim não colem—leia-se—assim não calem.

Na discussão do projecto n. 72 do anno passado, Em lugar lugar das palavras—ao sul da estrada da villa—leia-se—ao sul da entrada da villa. Em lugar das palavras—que facilite a estrada da villa—leia-se—que facilite a entrada na villa. Em lugar das palavras—de melhoramentos dessa necessidade—leia-se—de melhoramentos que des a necessidade. Em lugar das palavras—se resentem todos districtos—leia-se—se resentem póde pedir. Em lugar das palavras—e estas duas vezes—leia-se—e esta, duas vezes.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa occupou-se com o seguinte:

1.ª discussão do projecto n. 7 deste anno, separando da freguezia de Fazenda Grande e annexando a de Serra-Talhada a fazenda denominada—Lagôa de Martinho [illegible] de orarem os Srs. [illegible] e Oliveira Fonceca, deixando-se ouvir o governador do [illegible].

2.ª discussão do projecto n. 2 [illegible], creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo feminino em Cruangy.—E' approvado com diversas emendas creando outras cadeiras depois de orarem os Srs. Tolentino de Carvalho, Gomes Parente (duas vezes), F. de Figueirôa, Mello Rego, H. Mamede (duas vezes), A. Pernambuco e Oliveira Fonceca, sendo rejeitado o requerimento offerecido pelo Sr. Gomes Parente, para que fosse ouvido o director geral da instrucção publica.

3.ª discussão do projecto n. 5 deste anno, approvando as alterações feitas pelo presidente da provincia aos contratos para construcção das estradas de ferro de Jaboatão e Limoeiro.—Foi approvado.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 3.ª discussão dos projectos ns. 26, 82 103 e 115 do anno passado.

PROFESSORES PUBLICOS.—Por portarias da presidencia da provincia de 20 e 21 do corrente:

Foi nomeada professora publica da cadeira da villa do Buique, vaga pela jubilação da respectiva professora, D. Alexandrina Umbelina de Freitas Uchôa, ficando sem effeito a sua nomeação para a de Affogados em Ingazeira.

Foi jubilada com o ordenado por inteiro, por contar mais de 25 annos de magisterio, e mais a gratificação por 12 annos de que trata a lei n. 981 de 12 de maio de 1871, a professora publica Leonor Carolina de Vasconcellos Borges Leal, da villa da Boa Vista, deixando de ser incluida na jubilação a gratificação de que trata o art. 31 § 2º da lei de 14 de maio de 1855, por só contar ella 28 annos, 7 mezes e 29 dias de exercicio.

Foram removidos os professores publicos Henrique Clorindo Taylor da cadeira de Apipucos para a de Vicencia, e desta para aquella o professor Antonio Gomes Ferreira Porto.

THESOURARIA DE FAZENDA.—Nesta repartição acham-se á venda, a 20 réis o exemplar, listas e declarações para a matricula especial dos escravos, de accordo com o que dispõe os arts. 2º e 6º do regulamento do 1º de dezembro de 1871.

VIA FERREA DE OLINDA.—Do 1º de abril em diante o horario de partida dos trens desta linha ferrea será regulado pela tabella publicada no lugar competente.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—No mez de abril proximo estarão de mez nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia os Srs. mordomos: Manoel José dos Santos, no hospicio de alienados; Manoel Alves Barbosa, no hospicio de lazaros; Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, no Asylo de Mendicidade; Thomaz Carneiro da Cunha, no hospital Pedro II; Dr. Rufino Augusto de Almeida, na casa dos expostos; Dr. Manoel de Figueiroa Faria, no collegio dos orphãos; e Francisco de Paula Gonçalves da Silva, no collegio das orphãs.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Sendo impedidos todos os dias da semana vindoura, por causa dos actos da semana santa, resolveu a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia que se celebre segunda feira 1º de abril a sessão que devia ter lugar na quinta-feira 28 do corrente.

ASSASSINATO.—No dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, João Nenem assassinou Antonio Catuama, em terras do engenho Jaguarão, do termo de Serinhãem. A autoridade respectiva procedeu ao acto de corpo de delicto, e vai instaurar processo contra o criminoso, que logrou evadir-se, e para cuja captura se providenciou.

ARMAS DEFEZAS.—De 1 a 20 do corrente foram apprehendidas 14 armas-defezas pelo subdelegado da Capunga e 5 pelo da Magdalena.

PRISÃO.—Pelo subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife foi preso e recolhido á cadeia Lucio Cezar de Leão, como indiciado em crime de tentativa de morte.

THESES.—Recebemos e agradecemos o exemplar das theses que, para obter o grão de doutor em direito, offereceu a Faculdade de Direito do Recife o Sr. bacharel José Avelino Gurgel do Amaral.

FALLECIMENTO.—Hontem á tarde falleceu, no hospicio de alienados em Olinda, Domingos de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que alli se achava recolhido á requisição do Sr. Dr. chefe de policia. A morte foi produzida por tetano traumatico proveniente dos ferimentos que lhe foram feitos no acto da prisão pela força publica.

NOVIDADE.—A' rua do Barão da Victoria n. 11 armazem do Sr. A. J. de Azevedo, acha se á venda um rico e variado sortimento de objectos de esculpturas em madeira, obra bem acabada e de apurados gostos. Com o presente numero distribuimos um cathalogo dos mais dignos de apreço.

COMPOSIÇÃO MUSICAL.—Remettem-nos o seguinte:

« O Sr. Antonio Martins Vianna, natural desta provincia, professor de musica, acaba de compôr um *Hymno*, offerecido á S. M. o Imperador o Sr. D. P. II. pelo feliz regresso á esta provincia neste corrente, anno e entregou-a aos Srs. commandantes dos batalhões de policia, guarda nacional, 9.º e 2.º de linha, que se acham presentemente nesta provincia, com o previo consenso dos Exms. Srs. conselheiro presidente e coronel commandante das armas, para ser tocado no dia em que se verificar a chegada do nosso Augusto Senhor. »

RECIFE DRAINAGE.—De hoje em diante funccionam os apparelhos assentados pela companhia *Recife Drainage* nas ruas do Barão da Victoria casas ns. 12 a 48, Duque de Caxias ns. 53 a 122, Larga do Rosario ns. 1 a 19, largo do Paraizo ns. 1 a 31, do Imperador ns. 2 a 12, de Santo Amaro ns 8 a 26, e do Marquez do Herval ns. 7 a 19. O uso, porem, dos apparelhos só é permettido depois da recepção do cartão da companhia.

AGUIA BRANCA.—Neste estabelecimento, da rua Duque de Caxias n. 50 acham-se á venda lindas saias com bordados, proprios para presente.

ARMAZEM DO CAMPOS.—Acaba de chegar á este importante estabelecimento, da rua do Imperador n. 28, um grande e variado sortimento de Bolachinhas inglezas, proprias para chá e *lunch*; bem como uma pequena porção de boas ovas de peixe, muito frescas, apropriadas ao tempo da semana santa. Recommendamos isso aos amantes dos bons petiscos.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 229ª, a beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 23.

LEILÃO.—Conforme está annunciado effectua o agente Pinto amanhã 23 do corrente o leilão de parte do carregamento de lã do brigue allemão *Commendeur* arribado neste porto por força maior.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de março de 1872:

Existiam (presos) 382, entraram 4, sahiram 5, existem 381. A saber: nacionaes 258, mulheres 11, estrangeiros 45, escravos 51, escravas 6, total 381.

Alimentados á custa dos cofres publicos 305.

Movimento da enfermaria do dia 20 de março de 1872.

Tiveram baixa:

João Francisco Alves, gastrolgia.

José Alves Barbosa febre.

Tiveram alta:

Marcos Teixeira Machado.

Joaquim de L. Baptista.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 19 do corrente:

Maria Antonia Pacheco, branca, Ceará, 45 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Jacintho, escravo, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhoide.

Pulcheria, escrava, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça; erysipela.

Maria, parda, Pernambuco, 7 mezes, S. José; variolas.

Alexandre Joaquim Villa Verde, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio; hypertrophia do coração.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio convulsões.

José, branco, Pernambuco, 2 annos, Graça; bexigas.

— 20 —

Leobino Henrique Mafra, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; pneumonia.

Manoel, branco, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Anezeu José de Abreu, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; convulsões.

Vicencia, parda, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; dentição.

Felippe, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; hospital Pedro II; lesão cardiaca.

Antonio, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; variolas.

Maria Barbosa da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; variolas.

Maria de Lima, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, hospital Pedro II, Boa-Vista; [illegible].

[illegible] Maria dos Prazeres, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; [illegible].

Antonio, branco, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; desynteria.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 11 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas e Dr. Moscoso; abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Sendo hoje o dia marcado pela lei para ser feita a apuração geral dos votos para um deputado a assembléa geral pelo primeiro districto desta provincia, achando-se sobre a mesa dous officios contendo as actas dos collegios desta cidade e do Pao d'Alho, que constituem o mesmo districto, estando fechados e intactos, foram abertos, e, em seguida passou a camara a fazer a apuração referida, de conformidade com o artigo 25 do decreto n. 2621 de 22 de agosto de 1860, a qual terminada, deu em resultado ter sido eleito pelo dito districto por maioria de votos o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, com 224 votos.

Feita a acta da apuração a camara a assigna e determina que se tire copia de que trata a lei, e se expeça o diploma ao eleito.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, em que acceita e agradece a cessão que fez esta camara do usofructo do terreno situado á margem do Capibaribe, denominado pracêta da Concordia, para nelle construir-se uma casa que tem de servir de modêlo para uso das aulas primarias de ambos os sexos.—Inteirada.

Outro do secretario desta camara, communicando que, tendo se prolongado os seus encommodos de saude, não podia ainda apresentar-se ao serviço da repartição.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, apresentando o orçamento das obras a fazer-se no cemiterio de S. Lourenço, na importancia de 1:815$000.—Inteirada e que se annuncie.

Tendo divergido entre si os membros da commissão de edificação acerca do canal de Riachuelo, a camara municipal resolveu enviar por copia ambos elles ao Exm. presidente da provincia para resolver como lhe parecer mais justo os quaes são os seguintes:

« O canal de Riachuelo no estado, em que se acha é um foco constante para o desenvolvimento das febres paludosas, e por isso deve desapparecer, sendo atterrado e dando lugar a uma rua, que por sua largura permitta o plantio de arvores em toda sua extenção.

« Se porém o governo o quer manter para que se preste a navegação, ou formação de lago no passeio projectado, é indispensavel que seja canalisado em todo, e que se estabeleça uma porta d'agua que mantenha nas vazantes uma base coberta por uma massa d'agua que prohiba o desprendimento de miasmas.

« A camara resolverá como lhe parecer mais justo.

« Paço da camara municipal do Recife 12 de fevereiro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. »

« Entendo que o canal de Riachuelo deve ser mantido, não só como um aformoseamento a esta cidade, porém, ainda como uma reconhecida utilidade.

« Até hoje, ninguem se lembrou de contestar a belleza que os canaes trazem as grandes povoações, que são por elles cortadas, e, ainda menos, se cogitou de impugnar a necessidade e utilidade de taes canaes, nos paizes, como o nosso, onde todo o esforço deve ser empregado para mitigar aos perniciosos ardores do sol.

« Pretender anniquillar esse canal, sómente por que póde produzir algum damno problematico, no estado de desasseio e irregularidade em que actualmente se acha, me parece pouco curial, por quanto se é conhecida a causa d'aquelle damno, a razão aconselha que seja ella removida, e então, assim combatido o mal, ficará permacendo o canal com todas as suas vantagens, e sem algum dos seus inconvenientes.

« Além disto, se se attender a que esse canal, por sua feliz posição, facilita e sobre maneira diminue o custo de transporte de materiaes com que se desenvolve a edificação naquella parte da cidade, se se attender ainda a que uma vez regularmente canalisádo, desapparecerá toda a possibilidade de qualquer mal á saude publica, ser-se ha obrigado a confessar que o seu desapparecimento é um incontestavel desacerto.

« Assim tem pensado muitas administrações, e, a bem pouco um administrador bem notavel repellio, com energia, a idéa que agora é lembrada e solicitada pela inspecção de saude publica.

« Por tanto, voto para que, neste sentido se responda ao Exm. presidente da provincia.

« Paço da camara municipal do Recife 11 de março de 1872.—José Maria Freire Gameiro. »

Despacharam-se as petições do Barão de Utinga, a Companhia de Beberibe, Frederico de Castro Carvalho, José Antonio Marques, José da Graça Torres, João Jeroncio Soares de Carvalho, João da Silveira Borges Tavora, e Nympha Francisca de Paula Cavalcante e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior, servindo de secretario a escrivi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

A Republica Federativa e o artigo: A monarchia não teme.

Não, surprehendeu-nos a resposta da *Republica Federativa* ao nosso artigo: *a monarchia não teme.*

O que impressionou-nos foi o modo de argumentar do contemporaneo:—contraditorio em alguns pontos; em outros parecendo triumphante, depois de haver torcido a seu geito nossas proposições e dado-lhes um sentido muito diverso do nosso pensamento.

Perdeu seu tempo, porém, seguindo esse trilho.

Quizeramos nos limitar tão sómente a questão de principios, a polemica nobre e elevada; mas o contemporaneo foi injustissimo da introducção á conclusão de seu artigo.

Acompanharemos o collega, pois em todos os topicos de seu artigo.

A nós os jornalistas monarchicos faz-nos o contemporaneo uma censura grave e injuriosa.

Quando deixamos contestadas nossas idéas sem uma prompta resposta?

A posição official, tão grande e seductora aos olhos do collega, não confunde a tal ponto de cruzarmos os braços, e consentirmos avolumar-se a onda da subversão, arruinando e pervertendo tudo.

— Na imprensa temos essa franqueza necessaria a uma discussão digna; e, por isso confessamos—ser infelizmente verdade:—servirem de assumpto a artigos politicos caracteres de homens partidarios.

Isso é defeito de todo partido.

Nosso esforço deve pois ser duplo:—buscar attrahir a attenção para as contendas polidas, que possam interessar o futuro de nosso paiz.

— O contemporaneo estabelece um exclusivismo em sua divisa, que não póde agradar; pois governar pela opinião, illustrar essa opinião pela discussão, não é essa o alvo que todos nós miramos, como o melhor e o mais adequado á realisação de nossas idéas?

— Não lembravamo-nos — que para o collega era sómente motivo para uma resposta...

Temos em melhor conta a opinião, apezar de occuparmos as alturas officiaes, na phrase do contemporaneo.

— Antes de tudo é bom—que o collega saiba—não termos outro recurso senão usarmos das publicações a pedido.

O *Diario de Pernambuco* é o grande orgão do commercio da provincia; pouco se involve em questões politicas.

Desse modo julgamos justo e rasoavel — não querer a redacção do mesmo jornal responsabilisar-se por negocios alheios a seus fins, embora na altura da sua missão.

Declinar-nos pois do pessimo conceito — que de nós formou o collega, esmerando-se em mostrar-nos em publico revestido dessa covardia propria sómente daquelles que alugam sua penna sem escolha de causa.

Para provarmos mais ao contemporaneo a necessidade—que nos move a servirmo-nos das obscuras paginas de publicações a pedido, diriiemos:—Já haviamos escripto — pugnando pela [illegible] conveniencia de um orgão essencial [illegible]

[illegible] grato e offere[illegible] *Diario*, tornando-se maior nossa gratidão, quando apparece essa feliz opportunidade de conversar com o collega.

Chegamos ao objecto da controversia.

O que a monarchia ha de temer?

Nada, absolutamente nada: foi nossa ultima e legitima conclusão.

Como, porém, impressionados mostravam-se alguns espiritos, como amedrontados alguns sinceros patriotas receiavam pelo futuro da patria, não duvidamos lançar mão da penna com intenção de traçarmos o verdadeiro quadro da actualidade.

O collega, porém, afastou-se muito dos termos entre os quaes repousava a questão.

Pensamos—responder o contemporaneo a nossa interrogação:—muito e muito.

Vimo-lo com dôr, porém, bater bandeiras e esmirrilhar questiunculas, já resolvidas favoravelmente para nós.

Como ha de temer a monarchia a opinião publica se nella tem o seu mais forte sustentaculo?

Apoio — que não faltará toda vez que—não se provar—ser por mera vaidade, por simples desejo de ostentação a viagem do monarcha á Europa.

Vaidade e ostentação.....

Sem duvida alguma o collega crê—fazer o Imperador amostra de seus titulos e dignidades, que muito o recommendariam ante os paizes mais cultos.

Illude-se o contemporaneo:—quem tem consciencia do que vale e do que é, passa até desconhecido, como aconteceu algumas vezes ao democrata Imperador do Brasil.

Os motivos, que o collega apresentou, pelos quaes a monarchia não podia temer a opinião, são futeis e despreziveis á essa mesma opinião.

Dezoito mil bayonetas com milhares de boccas de fogo, segundo o contemporaneo, conservam esta pobre população em uma covardia condemnavel!...

O thesouro nacional com os empregos aos milhões, com as medalhas [illegible], os mais baronatos e marquezatos valem mais, ainda segundo pensa o collega, que a propria soberania do povo!...

A monarchia, que não vangloria-se da idéas adiantadas sobre a liberdade politica, como os nossos dignos republicanos, nunca desconheceu, como fez o collega, seu poder e influencia em todos os negocios de alta importancia, nunca, como o contemporaneo, menoscabou tanto da opinião publica!

A propria Isabel de Hespanha e mesmo Napoleão III com sua diabolica politica não escaparam ao juizo severo da opinião, que em toda parte, independente do immortal Cid, independente do genio ardente dos francezes, é soberania, e quando ludibriada, despotica mostra ás turbas o rei mão e traidor.

Não nos é preciso inverter os factos, como pensa o contemporaneo, para respondermos com a verdade da historia, com o rigor da logica. Não.

Entre nós o monarcha não mereceu ainda a sorte de Luiz XVI e de quanto despota houve na media e moderna idade.

Considerando assim os factos, fazemos justiça ao nosso povo.

Ainda bem que em todos esses pontos o collega reconheceu a clareza, a evidencia de nossos argumentos; ainda bem que em todo sentido o contemporaneo deu em falso.

Sim; não somos francezes, nem hespanhóes; não temos Isabel, nem Napoleão; somos brasileiros, e temos D. Pedro de Alcantara sem responsabilidade legal nos actos de simples e pura administração.

Se, portanto, é má e corrompida esta administração; culpe-se, crimine-se aos nossos homens politicos.

Onde buscar o Imperador homens aptos e habeis para constituir o governo a gosto do contemporaneo?

Se os pode se mandar vir do céo.....

— O collega, depois de ser infeliz no que disse respeito á opinião publica, aproveitou-se de um trecho de nosso artigo, e citando-o, não reparou—que era uma mera hypothese julgarmos a monarchia fraca e viciada nos seus principios, e nem por isso poder ella ser abalada em seus fundamentos.

Repetimos o que então escrevemos, e sustentamos, fazendo vêr ao contemporaneo—que mais facil e prudente seria corrigir os vicios; mais patriotas e inclytos os homens de estado que se esforçassem por cingir-se aos verdadeiros e sãos principios de uma monarchia democratica, como a nossa, capaz de grandes commettimentos, do que gritar sem precaução nenhuma:—republica! acabando com o bem que temos.

Expulsado o periodo de nosso artigo, concluimos — que illegitima foi a illação dada pelo collega.

— Transcrevendo um outro trecho de nosso artigo, o contemporaneo levou-nos a questão de—formas de governo.

Aceitamos de bom grado a escolha do collega.

Concordamos que todos erram, todos abusam, assim como que—uns abusam mais que outros; que não ha tambem governo absolutamente bom mas uns melhores—que outros.

Tudo isso é exacto, como é exacto por consequencia logica:—uma organisação de poderes por melhor que seja—tornar-se susceptivel de abusos e commettê-los.

Admittamos portanto a conclusão geral:—da, indifferença das formas de governo na pratica.

Apoiamos os principios estabelecidos pelo collega, agora vamos tirar nossas consequencias, que presumimos—legitimas.

E' possivel o aperfeiçoamento com a nossa forma de governo; o collega é quem o diz; podemos gosar de uma felicidade duradoura por meio de uma politica sensata; finalmente são possiveis todas garantias aos direitos do cidadão, e são infalliveis suas regalias; em uma palavra—a ingerencia da nação não é incompativel com a forma de governo—monarchia constitucional representativa, tal qual a temos;

Logo pretender-se uma transição de forma de governo; logo querer-se a todo transe plantar-se a idéa republicana,—é um perigo, um crime de lesa-nação, uma vez que (confirmado pelo collega) a monarchia satisfaz todas essas sublimes aspirações dos povos.

O contemporaneo, para fruir o prazer de uma comparação, quer a republica.

Quão charo é seu amor philosophico?!...

Que sacrificio?!...

Não intente o collega vêr seu paiz passar por provação tal.

Sobre as ruinas da antiga Roma dirija o collega seu genio investigador, e observe—que sua ultima prova foi o imperio, que succumbio antes pela ineptidão e inepcia dos homens do que pela excellencia dos principios.

Dura experiencia é certamente aquella—que ainda se reconhecendo, como fez o contemporaneo,—haver no facto fundamental e no governo monarchico as melhores condições para o progresso até a perfectibilidade; ainda assim, indiscretos, ingratos, innovadores, clamam: venha a republica com suas fracções numerosissimas, com sua instabilidade, com sua desconfiança, até a parcialidade d'onde nasceu, muito embora; mas a abracemos a ferro e a fogo.

E' uma leviandade essa imperdoavel, contra a qual sempre combateremos sem descanço.

Fernando.

A defesa do Sr. Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, publicada no *Diario de Pernambuco* de 13 do corrente sugerio-nos as seguintes considerações que offerecemos na certeza de que o publico as achará razoaveis.

Para justificar se legalmente desnecessario era a S. S. denegrir com maliciosas allusões, as quaes em nada aproveitaram a sua defesa, o caracter desta ou daquella testemunha, só pelo facto de serem estas chamadas a depor como testemunha da accusação, como o faz S. S. no trecho da mencionada defesa, quando se refere as testemunhas Candido José Rufino, Anna Joaquina e outras.

(Sabido é que a injuria, a diffamação e chicarrice n'um escripto é a prova mais evidente da mentira que nelle reina.)

Emquanto a aguardente cuja vendagem S S. parece querer attribuir a sua senhora, bem podera assim ser, mas em todo caso é inverosimil que S. S. ignorasse que em sua casa se passavam factos de tal ordem que imputavam contravenção do regulamento em vigor naquelle presidio, sendo alias S. S. o fiscal!

Pelo que respeita as suppostas insinuações feitas pelo mui digno commandante daquelle presidio o Illm. Sr. tenente-coronel Antonio de Campos Mello, a dita Anna Joaquina de Jesus, ninguem ha ahi, de certo, que de boa fé possa suppor que aquella autoridade para proceder no desempenho dos deveres que lhe impõe o cargo que tão dignamente alli exerce, tivesse de lançar mão de tão miseravel meio que só S. S. gratuitamente lhe attribue.

Quando mesmo fossem menos exactas as accusações que a S. S. foram feitas no terreno legal, bem poderia S. S. ter usado do seu direito de defender-se no mesmo terreno da legalidade, ou ainda repelil-os com toda a energia e dignidade reclamadas, pelo pundonor militar sem que, para isso fosse necessario á S. S. lançar perante a opinião publica, a peche de calumniador a um cidadão cujos actos, quer como homem publico, quer como homem privado, revelam a maior integridade de caracter e pureza de costumes (qualidades estas que debalde tentaria S. S. contestar-lhe) pois que por ellas goza da publica estima, assim como pela presumpção legal a sua graduação militar e o importante cargo que exerce como commandante daquelle presidio, lhe dão indisputavel direito a gosar como tal, de inteira fé e credito judicial e extra-judicialmente.

E sendo aliás o seu superior.

O que S. S. parece não levar em conta, cahindo assim em contradicção quando diz em outro trecho da mencionada defesa: onde se vio um sentenciado accusar seu superior. A bem do prestigio e força moral que deve conservar toda a autoridade, não é certamente conveniente admittir a idéa de accusação do inferior, ou subordinado (seja qual for a razão da inferioridade ou subordinação para com o superior.

E não nos consta que por lei ou praxe se tenha em tempo ou lugar algum adoptado semilhante pratica.

As testemunhas chamadas judicialmente a depor acerca de quaesquer factos mesmo accusatorios, não podem ser consideradas como autores da accusação como S. S. parece colligir, accusar, pois não é a expressão propria.

Pelo que toca a liquidação de direitos para com a justiça, ou para com as autoridades á quem estiver subordinado, o sentenciado reclama.

Reclama o fraco o seu direito extorquido pelo forte; mas reclama sem injuriar e a lei ahi está para garantia de todos, porque todos são caros a patria, conforme os principios da equidade e da justiça.

E pelo que respeita a natureza do crime (moeda falsa) que S. S. por sua grande caridade especifica como para tornar mais odioso e infame, o nome de um infeliz, bem sabemos que todo o crime é de si odioso; não julgavamos porém que S. S. ignorasse (ou finge ignorar) a maxima tão comezinha—odeiai o delicto mas compadecei o delinquente. O que não obstante terminamos declarando que julgariamos ser uma injustiça feita a S. S. se lhe attribuissemos noções semelhantes as dos Mandarins da China que dizem: « Ficamos satisfeitos sabendo que vós vos inclinaes tremendo de terror etc.

Victor de Canovas.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15

PRAÇA DO RECIFE 21 DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 1$950 por 15 kilos, hontem.

Assucar—bruto Canal 1$900 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de 1ª sorte 708 rs. por kilo, hontem e hoje.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 762 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Dito—de dito dita 756 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 756 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Acções—do banco do Brasil ao par.

Acções—da companhia Phenix Pernambucana ao par.

Couros—seccos salgados 632 rs. por kilo, hontem.

Cambio—sobre Portugal 3 d/v. 1/8 0/0.

Cambio—sobre Havre ou Marseille 90 d/v. pag. Paris 375 rs. por franco, hontem e hoje.

Cambio—sobre Portugal a 90 d/v. 113 0/0, hontem e hoje.

Cambio—sobre Paris 90 d/v. 385 rs. por franco, pag Paris 376 por franco.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d. por 1$ hontem e hoje.

Desconto—de letras 11 0/0 ao anno.

Frete—de algodão daqui para Cronstadt 13/16 e 5 0/0.

Dabourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	887:585$157
Idem do dia 21	41:912$254
	929:497$411

Descarregam hoje 22 de março de 1872.

Vapor inglez—*Gladiator*—varios generos.

Patacho hespanhol—*Presidente*—vinhos.

Patacho norte-allemão—*Elise*—farinha de trigo.

Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos.

Barca ingleza—*Lord Colliagnel*—solipas.

Barca ingleza—*Acorú*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20 . . .	7:392$531
Idem do dia 21	333$536
	7:726$057
Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	172
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	428
Somma	600

Despachos de exportação no dia 20 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 60 pipas com 28,600 litros de aguardente.

— No navio dinamarquez *Herman*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 325 saccas com 23,979 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 496 saccas com 36,733 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Joan Norman*, para Liverpool, carregaram: Fernandes da Costa & C. 292 saccas com 4,414 kilos de algodão; A. Francisco Corga 177 ditas com 50,718 ditos de dito; Bortelman & C. 147 ditas com 10,621 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 192 saccas com 15.721 kilos de algodão.

— No navio inglez *Union*, para o Rio da Prata, carregou: J. Carrere 50 saccas com 3,750 kilos de algodão.

— No lugar norte-allemão *Hong Kwong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 meias barricas com 7,628 kilos de assucar branco.

— No lugar inglez *Fary*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram: E. E. Rabello & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Florinda*, para Lisboa, carregaram: Thomaz de Aquino Fonseca & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Carvalho & Nogueira 14 barricas com 4,490 kilos de assucar branco.

— No brigue americano *Allice Cliford*, para New-York, carregaram: Rabe Schmettau & C. 2,600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norte-allemão *Ells*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 379 barricas com 406,386 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregaram: Costa & Soares 91 couros salgados com 1,082 kilos; Mendes Azevedo & C. 62 saccos com 3,394 kilos de gomma.

Para os portos do interior.

— No patacho nacional *Santo Antonio* para o Rio Grande do Sul, carregaram: Amorim Irmãos & C. 425 barricas com 36,688 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *David*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira & Filhos 95 saccos com 9,428 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Dous Amigos*, para o Rio Grande do Sul, carregou: A. de Oliveira 300 barricas com 30,031 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Sympathia*, para Santos, carregou: P. M. Maury 30 pipas com 14,400 litros de cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	52:792$706
Idem do dia 21.	721$977
	53:514$683

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	116:511$974
Idem do dia 21.	5.069$8[illegible]3
	121:581$867

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 21.

Montevidéo—40 dias, barca ingleza *Choice*, de 319 toneladas, capitão J. Harreson, equipagem 13, em lastro; a ordem.

Montevidéo—25 dias, barca sueca *Charlota*, de 428 toneladas, capitão Hakausson, equipagem 12, em lastro; a Ledstone Robilliard & C.

Havre—39 dias, barca franceza *S Louiz*, de 456 toneladas, capitão Colous, equipagem 15, carga differentes generos; a E. A. Burle & C.

Rio de Janeiro—28 dias, brigue portuguez *Ourense*, de 309 toneladas capitão Antonio Bernardo Carneiro, equipagem 13, em lastro; a E. B. Rabello & C.

Rio Grande do Sul—34 dias, patacho brasileiro *Singular*, de 203 toneladas, capitão José Marques Caripa, equipagem 10, carga 9284 arrobas de carne; a Amorim Irmão & C.

Londondery (na Irlanda)—43 dias, barca ingleza *Mary Cook*, de 271 toneladas, capitão Charles Alexander, equipagem 11, em lastro; a Adamson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca ingleza *Union*, capitão Veal, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Brigue inglez *E. A. Corington*, capitão F. Sarchet, carga assucar.

Canal—Lugar allemão *Republick*, capitão Becker, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Juanita*, capitão Thomaz Skene, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que existe em poder do porteiro da mesma thesouraria para serem vendidos a 20 rs. cada uma, as listas e declarações, para a matricula dos escravos, a que se referem os artigos 2º e 6º do regulamento approvado pelo decreto n. 4835 do 1º de dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de março de 1871.

Servindo de official-maior.
Manoel José Pinto

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações das obras seguintes:

Obra da Ponte de ferro sobre o rio Una orçada em 92:400$000.

Concertos da cadeia de Agua Preta orçada em 880$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de março de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', cujo orçamento tendo sido augmentado com mais 20 %, ficou elevado a 6:933$200 réis; sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vão novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro para serem arrematadas a quem por menos fizer as obras seguintes:

Reparos da cadeia de Goyanna, cujo orçamento, tendo sido augmentado com mais 20 %, ficou elevado a 2:193$750 réis.

Reparos do quartel do destacamento da dita cidade, tendo tambem sido o respectivo orçamento augmentado com mais 20 %, que ficou assim elevado a 1:922$655.

Serão estas arrematações, feitas sob as clausulas especiaes ja annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo os administradores da massa fallida da sociedade em commandita Amorim Fragoso, Santos & C., autorisados pela maioria dos credores da dita massa, declarado a este juizo por petição a conveniencia de serem vendidas, em leilão publico, as dividas activas da referida massa, ainda por liquidar e assim poder concluir-se a liquidação da indicada massa, deferi dito requerimento, e mandei passar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade por espaço de oito dias successivos, e affixados nos logares de costume, afim de que os credores auzentes, que são em numero de setenta e cinco, por si, seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no prazo improrogavel de vinte dias, contados da da publicação desta, certos de que o seu silencio será considerado, como annuido á medida proposta, e requerida; [illegible]

são os seguintes : [illegible] Domingues Pinto, Antonio [illegible] Estuvard, [illegible] Bona, Alves & C., [illegible] Antonio Fernandes [illegible] Barbosa de Barros, Barbosa [illegible] Brito Queiroz Rego & C., Clara Bellesthrist, Campiano & Cordeiro, [illegible] da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva, Francisco Maná, F. H. Co dis, Francisco Manoel Barroso, Fernanda de Costa, Guilherme Ferreira Pinto. Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães, José Cardoso de Sá, John Lily. José Leopoldo Bourgard, José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Bassellar de Oliveira, José Fontes, Joanna Maria dos Prazes, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Krab e Fon & C., Luiza Custodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim da Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barboza, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bancante, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Izabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel B. da Fonceca, Mello & Irmão, Marques Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro Maurer, Leon Plone, Salvador Rodrigues Lima, Theodora Joaquina da Silva Braga (filha) Theodora Joaquina da Silva Braga, Thomaz Embran, Tranquelino Pedro de Alcantara, Victorino Augusto de Carvalho, Virginia Maria de Braga Freitas, Ferreira & Matheus, Francisco José Leite, Izabel Maria da Costa, Celestina da Costa, Orphãos de Agostinho B. da Fonceca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Cidade do Recife de Pernambuco 18 de março de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0|0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THEATRO
SANTO ANTONIO
Sabbado 23 de março

Recita extraordinaria obsequiosamente offerecida pelo distincto artista portuguez Lopes Cardoso

A Associação de Guarda Livros

Representar-se ha pela segunda e ultima vez a muito applaudida e desejada comedia em 3 actos imitada do italiano pelo Sr. Lopes Cardoso

O assassino do Taborda

Terminará o espectaculo, recitando o Sr. Lopes Cardoso a chistosa e muito applaudida poesia comica do Sr. Eduardo Garrido,

A Bengála

Principiará ás 8 1|4.

No fim do espectaculo haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

O distincto artista portuguez Lopes Cardozo sinceramente amigo da classe de guarda livros, a que ja pertenceu com destincção, ao ver o nobre commettimento nos guarda livros desta praça, que se constituiram em associação com o fim louvavel de se auxiliarem e instruirem não póde resistir aos impulsos generosissimos de seu coração, e eis que lhes offerece a mais expressiva manifestação de consideração consagrando lhes o producto de um espectaculo, como actor que é hoje.

E' o talento que traz sua moeda de ouro aos filhos humildes do trabalho : á generosidade de um corresponderá eternamente a gratidão dos outros.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Depois da semana santa

A apparatosa e interessante

Opereta magica

Em tres actos e quatro quadros :

LA REINE DES FLEURS

Musica dos maestros Offembach, Hervé e Julio Poppe.

Esta opereta está montada com todo capricho, sendo o scenario pintado pelo Sr. L. Chapelin, e as mutações, transformações e accessorios executados pelo mestre machinista, o Sr. José Alves.

O programma será publicado detalhadamente nas vesperas do espectaculo.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
Sabbado 23 de março
BENEFICIO DO ACTOR

PEREGRINO

Oitava representação do muito applaudido drama-sacro

VIDA E MILAGRES
DE
S. BENEDICTO
OU
O THAUMATURGO DA SICILIA

O pequeno resto de bilhetes, acha-se no escriptorio de theatro.

Principiará ás 8 1|4.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos [illegible].

THEATRO
SANTO ANTONIO
Dous grandes
Bailes de mascaras

---

sabbado de [illegible] e domingo de [illegible].

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 22 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até á 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

Para Liverpool
O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para Passageiros. O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schmettau, & C.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto : recebe carga miuda, frete e passagem, para o que tem bons commodos : a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

No dia 27 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 26 encommendas, passageiros dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

—Sai sem falta para o Aracaty e Macao, no dia 24 do corrente o bem conhecido hiate *Deus te Guarde* ; quem nelle quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua Madre de Deus n. 2 : á tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal ; já tem parte da carga e segue com a que houver,

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga : para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve ; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio numero 48.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros : á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga ; trata-se com E. R. Rabello & C. rua do commercio n. 48, 1º andar.

LEILOES.

LEILÃO
DE

15 barricas com genebra de Hamburgo.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 barricas com botijas de genebra de Hamburgo, as quaes serão vendidas em 1 ou mais lotes a vontade, hoje, ás 11 horas da manhã :

No armazem do Annes em frente da alfandega.

LEILÃO
DE

Lã, parte do carregamento do brigue allemão *Commandeur*

SABBADO 23 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS EM PONTO.

P. Steár capitão do brigue allemão *Commandeur* arribado n'este porto por força maior na sua ultima viagem de Montevidéo para o Havre, levará á leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio allemão, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de parte do carregamento de lã (não lavada) do referido brigue, tanta quanta fôr preciso para occorrer as despezas feitas n'este porto com os concertos do mesmo brigue.

O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no armazem alfandegado do Barão do Livramento no caes do Apollo.

Leilão
SABBADO 23 DO CORRENTE

De 50 barricas marca J G B com cerveja Bass & C. Ihlers & Bell chegadas de Liverpool no vapor inglez *Crusader*, na sua ultima viagem á este porto, as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer, em 1 ou mais lotes á vontade, sabbado 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da rua do Vigario n. 16.

Leilão
DO

Estabelecimento de cabellereiro da rua do Duque de Caxias n. 50

(Tezoura de Ouro)

CONSTANDO DE :

10 cadeiras de guarnição, 2 ditas para cortar cabellos, 4 ditas para barbear, 1 dita alta, 1 lavatorio com 2 bacias com torneiras, 6 apparadores (consollos) 7 espelhos, 8 quadros, 1 relogio de parede, 1 cabide, 6 banquinhas, 6 pares de jarros para flôres com bolas, 2 mostradores, armarios envidraçados, 1 dito horisontal, 2 apparadores, 4 [illegible], 4 gavetas, 1 pequena pratileira, 6 vidros (urnas) 7 ditos menores (2 ditas), 7 escarradeiras, 1 machina para engommar, 3 mesas, 1 balcão, 1 banca, 1 consollo, 1 braço, 1 rotulo, 4 quadros, 2 figuras, 1 letreiro, 1 balança.

5 grinaldas para noivas, 16 albuns, 4 bolsas, 26 carteiras sortidas, 7 escovas, 12 pastas, 8 chicaras, 17 objectos de metal, 8 duzias de sabão, 100 sabonetes, 40 cosmetiques, 12 potes de opiata, 40 potes creme de sabão, 20 caixinhas, 12 frascos, 17 pacotes pó de arroz, 14 potes de vi-

---

[illegible] 2 bengalas, [illegible] 3 pentiadores, 3 [illegible] [illegible], [illegible]

Terça feira 26 de [illegible]

O agente Pinto levará á leilão o [illegible] de Jeronymo Dolsac e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio os objectos acima [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

O leilão principiará [illegible]

LEILÃO
DE

Uma caixa com 12,000 charutos
Quinta-feira 27 do corrente
ás 11 1|2 horas

O agente Pinto levará á leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marcada N & C. n. 1366 com 12,000 charutos [illegible] Bahia no vapor brasileiro [illegible], na sua ultima viagem á este porto.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão
DE

Um terreno com 400 palmos quadrados.

Um dito junto com 400 ditos de frente e 300 de fundo, este com cacimba e bôa agua de beber, cercado e plantado, ambos na rua do Mesquita no Fundão, Beberibe de Baixo.

Quarta feira 27 do corrente.

A'S 10 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Grande e variado
LEILÃO
DE

Excellentes moveis, boa louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.

(Tudo perfeito e em bom estado.)

Quarta feira 3 de abril.

Na Ponte d'Uchôa.

Casa de residencia do Barão de Santa Cruz.

Constando de :

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia estufada de damasco setim, 6 lindos espelhos (a imitação de Veneza) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 4 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flôres, 4 almofadas, tapetes de sofá e portas, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco-setim, ditos de lã, escarradeiras, etagers e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erabe, 2 toilets, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, cadeiras, 2 camas de ferro e 2 cobides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustes de gesso, e vasos para fl res.

1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição da Italia, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 24 pares de embrasses para cortinados, 2 castiçaes de electro plate, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapeos, 1 mobilia de faia, branca,, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 quartinheira e 1 relogio tudo de nogueira á Luiz XIII, 6 quadros grandes (caçadas) 2 vasos de alabastro, garrafas, campainhas, copos, calices, pratos para doces, fruteiras, tudo de fino christal inglez, um aparelho porcelana branca para jantar, 1 dito dourado, louça para chá, objectos de Electro plato, descansos de prata, porta-creme, porta queijos, bandejas, facas, e 21 chapas de vidros com desenhos para portas.

Objectos da sala de engommar, dispensa e cosinha.

Um carro para menino.

Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.

Um excellente coupé.

Arreios finos para dous cavallos.

Dois cavallos mellados.

Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desde já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem serem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber ; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Boa nomeação.

Lembramos ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que estando vago o lugar de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado da freguezia de S. José os Srs. Hernestino Cavalcante de Albuquerque, João Francisco Bastos d'Oliveira e Miguel Lopes de Moraes Passos.

O *Vendilhão*.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio na cidade de Olinda : a tratar nesta typographia.

Irmandade
do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta-feira 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho, hoje o que fomos convidados, a qual sahirá da ordem terceira de N. S. do Carmo.

Consistorio da irmandade 19 de março de 1872.

O escrivão,

Antonio Guimarães.

Aluga-se as casas terreas

n. 52 da rua da Matriz da Boa-Vista, e n. 19 do becco do Asiquo, e loja n. 12 da rua do Forte do Mattos : a tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

Precisa-se de um homem forro ou escravo, de preferencia idoso, que sirva para compras e pequeno serviço d'uma casa de homem solteiro : na Camboa do Carmo n. 24, 1º andar.

— De ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus [illegible] desta cidade convido [illegible] a comparecerem no consistorio [illegible] pelas 2 1|2 horas da tarde do dia 22 do corrente, a fim de encorporados, acompanharem a procissão do Triumpho [illegible] pela mesa [illegible] de N. S. do Carmo.

[illegible]

Francisco José Tavares.

Maria Antonia Pacheco.

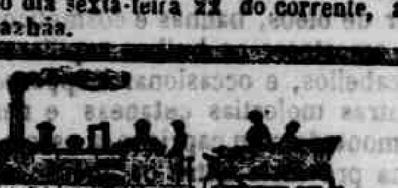
Ignacio José Pacheco, Francisco Augusto Pacheco, Alfredo Prisco Barbosa e Constantino José de Mello, marido, filho e genro da fallecida Maria Antonia Pacheco, bem assim todos os mais filhos e parentes da mesma, agradecem do amago do coração a todas as pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios no cemiterio publico ; e de novo rogam não só a essas pessoas, como á todos os mais seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais essa prova de amisade e consideração.

O Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Requiescat in pace.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon convida a seus amigos e aos parentes e amigos do finado Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcante, avó de seus queridos filhos, para assistirem a uma missa do setimo dia, que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo.

D. Thereza de Jesus Coelho de Siqueira Cavalcante com seus filhos, genros e netos vem agradecer aos parentes e amigos que assistiram ao enterramento de seu finado marido o commendador Antonio de Siqueira Cavalcante ; e convida-los para a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista no dia sexta-feira 22 do corrente, as 8 horas da manhã.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
E BEBERIBE

Desta data em diante os trens do Recife para Olinda não irão a estação do Carmo, até que fiquem concluidos os reparos de que precisa o ramal do Carmo para poderem transitar com segurança os trens de passageiros.

Recife 19 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

Tabella que deve regular a partir do dia 1º de abril de 1872.

Dias uteis.

Do Recife para Olinda de manhãa, 6, 7, 8 9.
Idem, idem, idem a tarde, 3, 4, 5, 6, 7. 8, 9.
De Olinda para o Recife de manhãa, 6, 7, 8, 9.
Idem, idem, idem, a tarde, 3, 4, 5, 6, 7 8, 9.
Da encruzilhada para Beberibe de manhãa, 6.20, 7.20, 8.20.
De Beberibe para Encruzilhada, 6.50, 7.50, 8.50.
Da Encruzilhada para Beberibe a tarde, 3.20, 4.20, 5.20, 6.20, 7.20, 8.20.
De Beberibe para a Encruzilhada a tarde, 3.50, 4.50, 5.50, 6.50, 7.50, 8.50.

Dias santificados.

Do Recife para Olinda de manhãa, 6. 7, 8, 9, 10.
Idem, idem, idem, idem, a tarde, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
De Olinda para o Recife de manhãa, 6, 7, 8, 9, 10.
Idem, idem, idem idem a tarde, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
Da Encruzilhada para Beberibe de manhãa, 6.20, 7.20, 8.20. 9.20.
De Beberibe para a Encruzilhada, 6.50, 7.50, 8.50, 9.50.
Da Encruzilhada para Beberibe a tarde, 2.20, 3.20, 4.20, 5.20, 6.20, 7.20, 8.20.
De Beberibe para a Encruzilhada, a tarde, 2.50, 3.50, 4.50, 5.50, 6.50, 7.50, 8.50.

Nos dias uteis ha um trem de carga ao meio dia do Recife para Olinda e outro para Beberibe ás 11.50' com wagons para passageiros.

O trem de carga de Olinda para o Recife parte a uma hora e o de Beberibe ás 12.50'.

Os passageiros de Olinda e do Recife não podem ter ingresso nos trens sem mostrarem bilhete para pagamento da viagem.

As assignaturas são tomadas por mez, e os cartões pagos até o dia 5 de cada mez.

Os conductores são obrigados a entregarem a cada passageiro a metade do bilhete da passagem.

Os trens que partem do Recife de manhãa, os da tarde de 2, 3, 4, 5, e 6 horas e o trem de carga vão até aestação do largo do Carmo em Olinda.

Recife 7 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

Matriz de Santo Antonio.

Da ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos á assistirem a todos os actos da semana santa que tem de serem celebrados na nossa igreja e acompanharem as procissões dos enfermos, enterro e ressurreição, que hão de fazer nos dias 26, 29 e 31 do corrente mez.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife 20 de março de 1872.

Francisco de Souza Rego Monteiro,
Escrivão.

Sociedade Juventude.

Por falta de numero sufficiente de socios foi adiada para domingo 24 do corrente, as 7 horas da manhãa a eleição para a presidencia, constituindo-se legal assembléa geral com qualquer numero de socios que comparecer, como determinam os estatutos em vigor.

Secretaria da sociedade Juventude, 20 de março de 1872.

P. Camello,
Secretario.

AVISO

A pessoa que perdeu recibos e uma letra, procure na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua de S. Jorge, antiga rua do Pilar, n. 58.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem publico, e particularmente ao corpo do commercio, que a firma commercial que gyrava nesta praça sob a razão social de Lima Silva, & C., da qual eram membros os abaixo assignados e o ex-socio Joaquim Francisco da Silva Junior, dissolveu-se pelo fallecimento deste, desde 29 de fevereiro passado, e entrou em liquidação, ficando a cargo dos abaixo assignados a liquidação activa e passiva da referida extincta firma.

[illegible]

[illegible] particular

[illegible] Ferreira de Carvalho, competentemente autorisado, se propõe a leccionar em casa de seus [illegible] : primeiras letras, [illegible] e franceza ; por [illegible] da modicidade de seu alcance.

Os interessados poderão dirigir-se em carta fechada, á typographia Commercial rua Estreita do Rosario n. 41.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director convido a todos os socios para no dia em que chegar o paquete inglez *Boyne*, que é esperado neste porto até o dia 23 ou 26 do corrente, comparecerem armados de suas insignias na casa das sessões.

Sala das sessões do Monte Pio Popular Pernambucano, 21 de março de 1872.

Servindo de 1º secretario,
Antonio Hilario da Silva Camões.

Companhia Recife Drainage

A contar de hoje principiam a funccionar os apparelhos collocados nas casas das seguintes ruas a saber ; do Barão da Victoria de 12 a 48, Duque de Caxias de 33 a 122, do Quartel de 1 a 19, Largo do Paraiso de 1 a 31, do Imperador de 2 a 12, de S. Amaro de 8 a 26, e do Sol de 7 a 19. Ninguem poderá fazer uso dos apparelhos sem receber o cartão da companhia autorisando-o para isso.

Recife 22 de março de 1872.
Os gerentes—*Sott & Bicard.*

— O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da taberna do pateo da ribeira de S. José n. 13, pertencente ao Sr. João Gomes da Cruz : quem se julgar com direito á mesma queira apresentar-se no praso de tres dias na mesma taberna, a contar da data deste, findos os tres dias não se attenderá reclamação alguma de divida feita até esta data.

Recife 21 de março de 1872.

José Affonso Serdeira.

Conferencia publica

No domingo, 24 do corrente, ao meio dia, o club republicano no Recife faz conferencia publica, por intermedio de seu orador, para isso nomeado, o Dr. D. Luiz de Souza da Silveira, em a casa sita á rua Nova de Santa Rita n. 1. Convida-se a todos os socios do club republicano em particular, e ao povo em geral, para assistirem a este acto de tamanho interesse.

Ausentou-se

na noute de 17 para 18 do corrente o pardo Benedicto, de 20 annos, côr palida, boa altura, ainda não buça, está com a cabeça rapada por ter sido um dos escravos presos na noute de 14, levou camisa de murceline com palmas encarnadas, calça de brim branco com listras e chapéo novo de feltro cor de cinza : recommenda se ás autoridades policiaes a sua captura e recolher á casa de Detenção.

— Está ausente desde o dia 3 do corrente o escravo de nome João, alto, com marcas de bexigas, é bem preto e tem uma listas no resto motivadas de queimadura. Roga-se, portanto, a policia a apprehensão delle e entrega-lo á rua de Hortas n. 96

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco.

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde, do dia 22 do corrente ; paramentados com seus habitos, afim de satisfazermos o convite que nos derigio a congregação de nossos irmãos Terceiros do Carmo, para acompanharmos a procissão do Triumpho do Senhor : que tem de sahir na tarde daquelle dia, de sua respectiva igreja.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

—Precisa-se de um caixeiro com idade de 15 a 18 annos com pratica de molhados para ir para Agua Preta a tratar na rua dos pescadores n. 1.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro no Hotel do Universo : rua do Commercio n. 2. Paga se bem.

Capitães de campo.

Na rua do Hospicio n. 36 precisa-se fallar com os senhores capitães de campo.

— Precisa-se alugar um escravo na rua dos Pescadores n. 1, para carregar pão e bolacha : paga-se bem.

Continúa

á estar fugido o preto Bernardo, alto, rosto redondo, nariz chato, de semblante alegre, falla alguma cousa rouco, pés e mãos grandes. Consta ter andado por Muribeca, e agora achar se por Santa Maria e outros engenhos de Ipojuca ; gratifica-se á quem o apprehender : na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras : na rua do Commercio n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de um bom forneiro para fóra da cidade ; a tratar na rua do Rosario Estreita n. 57.

PEDIDO

Pede-se a um môço que tomou um selim emprestado no Arraial, o favor de o mandar entregar ao dono, do contrario verá o seu nome por extenso com a historia do dito selim.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Attenção

Precisa-se de um menino portuguez de 12 a 14 annos, com pratica de taberna ; pateo do Terço n. 40.

— Aluga-se uma preta para cozinhar, lavar e fazer mais algum serviço de casa : quem precisar dirija-se a rua do Commercio n. 22, armazem.

MARCELLO

é um joven de côr preta, contando 18 annos, e que tem sido occupado como copeiro.

No domingo 17 do corrente sahio de casa sob o pretexto de ir arrancar um dente e não voltou senão no dia 19 á noite, e isso para subtrahir ás escondidas duas camisas novas com babadinhos no peito, uma outra de chita encorpada e bonita, ceroula e calças brancas e um chapéo de feltro branco com fita larga.

Como se precisa d'elle, pede-se á quem o encontrar o favor de trazê-lo á sua residencia, que é no sitio do commendador Tasso.

Talvez que elle se tenha aproveitado de um bilhete de licença que obteve para um dia, e noite de carnaval ir ver os mascaras e cavallinhos.

Consta ter sido visto pelas estradas do Arraial, Encanamento, Casa-forte até Apipucos.

E' natural das Alagoas, e já ha algum tempo foi capturado indo em retirada para a sua provincia.

Quem o trouxer será gratificado.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.

De ordem da mesa administrativa convido os nossos irmãos a comparecerem sexta-feira 22 do corrente mez pelas 2 horas da tarde na igreja da Madre de Deus, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho, que deverá sahir da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, para o que fomos convidados.

Secretaria da irmandade 20 de março de 1872.

[illegible]

AVISO

Fonceca & Santos convidam seus credores a virem, no dia 26 do corrente, receber a primeira prestação de sua concordata, á rua do Amorim n. 39 primeiro andar (entrada pela rua da Moeda.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, representa 50 annos, levou camisa de algodão de lista : quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

Ao commercio

Antonio Lopes Pereira de Mello scientifica ao corpo do commercio que se acha extincta a sociedade commercial, que gyrava nesta praça sob a razão de Mello, Lobo & C, da qual faz am parte o abaixo assignado, o fallecido Antonio Antunes Lobo e Antonio de Souza e Sá, tendo sido este exonerado desde o dia 13 de setembro ultimo. Outro sim, o mesmo abaixo assignado participa que tem dado sociedade ao seu amigo e antigo empregado Otto Plessmann, a datar de 1º de janeiro do corrente anno, e continúa no giro de seu commercio, na mesma casa n. 83, á rua do Bom Jesus, sob a razão de Pereira de Mello & C. a cujo cargo ficam o activo e passivo da extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Antonio Lopes Pereira de Mello.

— Da-se 200$000 a juros : quem pretender toma-los dirija-se ao escriptorio deste Diario a fallar com o Sr. Ferreira.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Guaiaco.

Fugio terça feira 18 do corrente na freguezia da Escada, da casa de seu senhor a escrava Rufina, preta, creoula, com 27 annos de idade, baixa, gorda, levando no corpo vestido de chita e chales de algodão, suppõe se que tenha vindo para o Recife pela linha ferrea ; quem a apprehender será gratificado pelo seu senhor Alexandre da Motta Canto na Escada, ou a rua do Rosario Estreita n. 34, segundo andar.

— Manoel José Tinoco de Souza e Antonio Pereira Villela avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que desde 31 de dezembro do anno proximo passado foi dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Tinoco & Villela pago e satisfeito de todos seus capitaes e lucros, e ficando a cargo do socio Tinoco a liquidação do activo e passivo e responsavel por todas as transacções daquella extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872

Manoel José Tinoco de Souza.
Antonio Pereira Villela.

— Evadio-se de casa de seu senhor uma preta de nome Rosa, estatura regular, cara redonda, dentes quebrados na frente, e uma fistula sicatrisada em uma das buxexas, pés pequenos, lava e engomma roupa, e faz tudo com a mão esquerda, levou varios vestidos, sendo um delles branco fim de avental. Presume-se que esteja servindo de ama em alguma casa a titulo de forra : quem a pegar leve ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, na rua das Cruzes, e será bem recompensado.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 1399, e 300$ em dous meios de n. 2253, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (228), e convida aos possuidores a vir receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Agua-Preta que será extrahida no dia sabbado 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Agua Preta (229ª), que se extrahirá no sabbado 23 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias ; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar : a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A Flôr do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel todos os dias ás 4 horas da tarde, emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco os freguezes conhecer a verdade. Assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha : a rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 80 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas no escriptorio, na rua do Imperador junto á secretaria de policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica, S. José, que serão promptamente attendidas.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2º andar, precisa-se de um criado ou criada para pouco serviço.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres, e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que dezeja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos: quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'ondo foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Em nome da mesa regedora desta veneravel ordem convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem no dia 22 do corrente (sexta-feira) em nossa veneravel ordem pelas 3 horas da tarde afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão de Triumpho, a qual sahe da nossa veneravel ordem e passará pelas seguintes ruas: pateo do Carmo, Cambôa do Carmo, Flores, Barão da Victoria, Cabugá, larga do Rosario, parte da estreita do Rosario, Duque de Caxias, travessa do Imperador, Imperador, Praça de Pedro II, Duque de Caxias, Rangel, pateo da Penha, Penha, Livramento, principio da Direita, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, parte da de Hortas a recolher-se.

Outro sim a commissão externa da solemne procissão de Triumpho pede aos moradores das ruas acima declaradas se dignem mandar limpar as frentes de suas casas no referido dia afim de que se achem limpas as referidas ruas para mais brilhantismo de tão solemne procissão.

Consistorio da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife 19 de março de 1872.

Antonio da Rocha Accioly Lins, Secretario.

ATTENÇÃO.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 a 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do *Limoeiro* donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, será generosamente recompensado.

— Precisa-se arrendar um engenho moente e corrente e de porteiras fechadas, preferindo perto da cidade ou em lugar que seja perto da estrada de ferro de S. Francisco: quem tiver algum nestas condições dirá nesta typographia o lugar onde deve ser procurado.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda compromettеu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjovação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

A FLOR DE OURO

Não podendo exprimir o quanto se acha penhorada pelo conceito que lhes tem dispensado o respeitavel publico da heroica provincia de Pernambuco, serve-se de seus proprietarios como interpretres dos sentimentos de gratidão, de que se acha replecta, para testemunhar seu agradecimento, e de novo solicitar a frequentar o jardim que a contem, afim de apreciarem a multiplissima quantidade de sementes que se acham ramadas por qualquer canto para onde o espectador se vire.

O rubim, a esmeralda, o brilhante, a saphyra, a turquesa, o coral, a perola, a amentista, fazem o complecto de um bello manz onde recimada se devulga a FLOR DE OURO deposito inexgotavel dos primores de Pariz.

Brincos, anneis, correntes, adereços complectos, tudo se encontrará a escolher a vontade no bem conhecido jardim da FLOR DE OURO, á rua larga do Rosario n. 24 A, de Bemjam & Irmão.

A's Exmas. senhoras

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 4$ o par.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de bolinhas a 1$500 o par ditos para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencines de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, ditos ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continua a estar aberta até as 8 horas da noute

ESTAMPILHAS

Vendem-se na praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, boa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se de uma ama: para comprar e cozinhar para pequena familia: a rua da Alegria n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

A M A Paga-se bem a uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir dormir em casa sua: rua do Passeio n. 58, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

A M A Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que tenha alguma pratica de cozinha para ama em casa de pequena familia, quer seja ou não estrangeira: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem; na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 92, loja.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonço n. 58.

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem agradando; a tratar na rua do Alecrim n. 12.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

Na rua da Cruz n. 64, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, numero 23.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: a tratar á rua do Crespo n. 18, 3º andar.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Casa

Quem pretender uma excellente casa terrea com bom sotão e commodidades para boa familia, com quintal, e agua do Prata, na freguezia de Santo Antonio, dirija-se a praça da Independencia n. 30 e 40, loja de chapéos.

— Precisa-se de um menino para criado: a tratar na rua da Madre de Deus n. 10, armazem.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

Irmandade de S. Bom Jesus dos Passos da freguezia do Recife.

Em nome da mesa regedora são convidados os nossos irmãos para que compareçam sexta-feira 22 do corrente mez pelas 3 horas da tarde afim de encorporados acompanharem a procissão de Triumpho, para a qual fomos convidados pela Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhes em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus das Chagas.

Tendo de se proceder a procissão do padroeiro desta irmandade, no domingo 24 do corrente, de ordem da mesa regedora faço sciente, que dita procissão transitará em algumas ruas desta e da freguezia de S. José, de conformidade com o art. 63 do nosso compromisso e despacho do Exm. Sr. vigario capitular de 23 de março do anno passado; sendo designadas as seguintes: larga e estreita do Rosario, Trincheiras, Barão da Victoria, Mathias de Albuquerque, Cambôa do Carmo, Coronel Suassuna, travessa do Peixoto, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias (antiga Queimado) Pedro II, Imperador, S. Francisco, Duque de Caxias (Cruzes), Pracinha a recolher se. São convidados os nossos charos irmãos para o referido acto.

Consistorio, 21 de março de 1872.

Manoel José de Souza.
O Secretario.

AVISO

Feliz Francisco da Cunha declara que vendeu a officina de ferreiro sita a rua do Jeriquiti, ao Sr. José Jacintho Thomaz, ficando com direito salvo a trabalhar na mesma, aonde pode ser procurado das 8 horas as 4 da tarde.

Precisa-se

de um copeiro, um cozinheiro e um criado: na rua larga do Rosario n. 44.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 22 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando-se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

— Precisa-se de um ajudante de cosinha, que entenda bem do serviço de copeiro: no collegio da Conceição rua de S. Francisco n. 72.

Pedido

Pede-se aos Srs. Alfredo Gonçalves Pereira Lima e Diogo José da Costa o favor de virem á rua do Duque de Caxias n. 49, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 3 salas, 9 quartos, cozinha, estribaria e coxeira; a tratar na rua da Aurora n. 15 ou na rua Nova n. 13.

Criado.

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um criado para serviço de hotel.

—Traspassa-se o andar de um sobrado, forrado de papel, tapetado e pintado, a um mez; para tratar na Rua Estreita do Rosario n. 25 2.º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro no Hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

BOM NEGOCIO

Faz-se negocio com uma loja de fazendas em uma rua bastante commercial e com poucos fundos, propria para principiante, quem pretender derija-se a esta typographia que se dará as necssarias informações.

400$000 de gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugiram do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada dois escravos com os signaes seguintes:

Luiz, com 20 annos de idade, côr bem preta, bonito, rosto sem barba, estatura regular, bem feito, falla muito explicado, e é muito sabido, E' natural de Caruarú, onde pertenceu ao Sr João Vieira Pimenta, morador no sitio Malhada da Pedra, suppõe-se que por alli anda.

Severino, com 40 annos de idade, côr preta, barbado, falta de dentes, rosto redondo e feio, falla descançada, alto, grosso, tem signaes de castigo nas costas; e é natural de Ouricury, onde foi escravo de D. Izabel, viuva, e dizia elle ser casado com uma mulher livre n'esse lugar,

Quem aprehender estes escravos e os levar ao dito engenho Cabeça de Negro, ou no Recife, escriptorio do Sr. Bernardido de Sena Pontual, receberá a gratificação acima.

ELIAS

Fugio no dia 23 de fevereiro proximo findo, da villa do Bom Conselho, comarca de Garanhus, o escravo Elias, crioulo, pertencente ao tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Néco, com 16 annos de idade pouco mais ou menos, e signaes seguintes: alto e bem feito do corpo, segundo sua idade, rosto redondo, ponta do queixo puchada para os peitos, por ter o pescoço curto. E' bem fallante, olhos regulares, tem todos os dentes da frente, pés regulares, mas faltos de unhas e tem algumas espinhas no rosto. Ha certeza de haver elle embarcado na estação de Una no dia 26 do dito mez proximo passado. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, e quem o apprehender pode-o levar a seu senhor naquella villa, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 46, 1º andar, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um para armazem de sal e outro para loja de calçados; prefere-se de fóra: na rua do Livramento n. 25.

Ao commercio

O abaixo assignado partecipa a quem interessar possa que vendeu sua taberna sita no pateo da Ribeira n. 13, livre e desembaraçada, e quem se julgar credor apresente sua conta no praso de oito dias, a contar desta data, para ser satisfeito, não attendendo a reclamação alguma depois deste prazo.

Recife, 22 de março de 1872.

João Gomes da Cruz.

SOCIEDADE
Monte-Pio Santa Cruz.

De ordem do socio presidente, convido a todos os socios para comparecerem na sede da sociedade logo que o telegrapho der signal de approximação do vapor que se espera da Europa, afim de reunidos assistirem a recepção de SS. MM. Imperiaes.

O 1.º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia,
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

— Aluga-se o 2º andar do sobrado na rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas bastantes grandes e frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal que se estende até a rua de Hortas e com portão para a mesma e cacimba; bem como a loja do mesmo com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal: quem pretender dirija-se a Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Trincheiras n. 19, cartorio de orphãos.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se o arrendamento de uma por preço muito modico, tem sitio com fructeiras, é perto do banho, tem commodos para familia, dous quartos forrados, etc., etc. Ha vaccas de leite junto para quem precisar tratar de saude, não póde ser melhor: a fallar na rua do Hospicio n. 23.

Escaler.

Vende-se um excellente escaler, bonita forma americana, proprio para se passear no rio Capibaribe, por preço razoavel: á rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry,

Para limonada gazosa

Vende-se uma excellente machina com pertences por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry.

Coffres de ferro.

Vende-se coffres de ferro, feitos por um dos principaes fabricantes: rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry.

— Está ausente da casa de seu senhor desde o dia 9 de setembro do anno proximo passado o escravo cabra de nome Mariano, idade pouco mais ou menos de 20 annos, estatura regular, espadaudo, mosculoso, nariz grosso, rosto oval, bocca pequena, tendo o beiço superior mais comprido que o de baixo formando abaixo do nariz como que um rego, cabellos carapinhos, olhos regulares, pés chatos; este escravo é muito ladino e veio da Baixa-Verde, comarca de Pajeu, e foi alli escravo do Sr. Antonio Pereira de Moraes, conhecido no logar mais por Pitino do que pelo nome de familia: pede-se, pois, as autoridades policiaes daquelle sertão ou capitães de campo que apprehendam dito escravo e o levem ao engenho Tabocas da comarca de Páo d'Alho, freguezia da Luz, ao seu senhor Francisco Antonio Cabral de Mello, ou na cidade do Recife á rua do Imperador, casa n. 77, 1º andar, que se gratificará com 100$.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo á padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço: confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paiva, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel [illegible] da Cavalcante de Albuquerque, que ainda não veio o correspondente de [illegible].

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender recebera a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de [illegible] Gomes Pereira.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe, á margem do rio, com boa casa para grande familia, muitos arvoredos de fructo, um grande mangabeiral, baixa com capim, terrenos para plantações, etc. que só com a vista se poderá apreciar. Para se ver, á tratar no mesmo á qualquer hora do dia.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 23 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

VENDAS.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro com algumas bemfeitorias na Capunga, rua da Amizade; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 64.

A Flor da Moda
13 A—RUA DA IMPERATRIZ—13 A
GRANDE NOVIDADE
e pechincha para a semana santa.

Ricos e bem enfeitados casaquinhos de grosdenapoles pretos para 10$, 15$, 20$ e 25$000: é baratissimo á vista da fazenda, á elles antes que se acabem!

Completo sortimento de grosdenapoles e gorgurão preto para todos os preços e qualidades, e outros muitos artigos de gosto e phantasia proprios para o mesmo fim, que vendemos por preços inteiramente que admira.

Só na Flor da Moda, á rua da Imperatriz n. 13 A.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gamelleira: á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apolim.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Peixe secco

Na rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia), armazem n. 6, vende-se peixe secco de todas as qualidades chegado ultimamente do norte.

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

— Vende-se uma casa no Caxangá, arruinada, confronte a igreja, para se fazer um bom predio com 50 palmos de frente, quintal bastante grande, que vai dar ao rio, com um bom caes, é murado, portão para o rio e com arvores de fructo: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

PROPRIO PARA PRESENTE
ATTENÇÃO
Esculpturas suissas
TRABALHO EM MADEIRA
Importante escolha e sortimento
Variado gosto e trabalho
Preços commodos
E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.
PROPRIO PARA PRESENTE

Peixe de viveiro

Na olaria do sobrado nos Remedios, vende-se peixe de viveiro: quarta, quinta e sexta pela manhãa.

O vapor das Novidades
Rua da Imperatriz n. 36.

Para este estabelecimento chegou pelo ultimo vapor da Europa uma infinidade de objectos que sua elegancia, e novidade, muito se recommenda as Exmas. Sras. que gostam do que é bom, as quaes se vendem por preços admiravelmente resumidos, como sejam:

Completo sortimento de franjas pretas e de côres.
Mantilhas de filó de seda o que ha de melhor a 8$000.
Diademas de alta novidade.
Redes para cabello, o que ha de mais moderno.
Luvas de pellica brancas e de côres.
Ditas de redes com dedos e sem elles.
Botões de velludo preto e de setim, de côres e pretos.
Cassoletas grandes de muito gosto.
Filó de seda muito boa qualidade a 1$800 e 2$500 o covado.
Grande sortimento de flores de côres e pretas.
Modernissimos coques a imitação de cabellos.
Quadros para retracto a 240.
Leques pretos e de grande phantazia.
Ditos marfim, madreperola e sandalo.
Ditos a imitação de marfim pelo preço de 2$.
Duzia de linha de carretel de 200 jardas a 130 a 700.
Bonitas sextinhas para meninas.
Modernas bolsinhas para senhoras.
E um sem numero de objectos de optima qualidade que se vendem por preços admiraveis.
Perfumarias de escolhidos fabricantes.

Na loja do Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36, de Sá Leitão & Oliveira.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas pretas e de cores
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.
Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA
Vende-se:
Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.
Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:
Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.
Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:
Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.
Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.
Ditas em quadros de séda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:
Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.
Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:
Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.
Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.
Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.
Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.
Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500
Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tambores; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

— Vende-se na Tamarineira n. 2, duas carroças em bom estado, com dous bois.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4 na rua Visconde de Itaparica (outr'ora Apollo), um armazem n. 16 na mesma rua acima: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 51, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

VENDE-SE

cem palmos de terreno sitos na povoação de Beberibe, com fundos até o Rio: a tratar na rua estreita do Rosario, sobrado n. 17. 1º andar.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens [illegible] recebeu ultimamente um completo sortimento de [illegible] proprimente para [illegible] e padarias, seu preço é o mais commodo possivel [illegible], de Antonio Corrêa de [illegible].

— Vende-se ou permuta-se por uma casa terrea [illegible] Boa-Vista, um pequeno sitio na Torre, com boa vista e bem plantado: a tratar na rua Velha n. 10.

Alerta!!.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se accende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campo.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompt'ara com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campo, tem capricha do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campo.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velãs, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
E presuntos procurados,
Camarões tão desejados,
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Alhos, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Sarirado desta vez!
Fano, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
E Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massan'e ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio à quaresmar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

São indispensaveis.

Está proxima a chegada de S. M. o Imperador, para cuja recepção são indispensaveis os chapéos de pasta.

São os unicos que ha no mercado.

Vendem-se de finissima qualidade e por modico preço: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 44.

Chapelaria de J. Christiani.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida se com menos 20 0/0, aproveitem.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortitão e alcaças para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas pequenas casas na Baixa-Verde: a tratar na Capunga rua do Ventura numero 38.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra muito bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome da o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é segurо e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 160 pennas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga-se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.
Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.
Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.
Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.
Calças de casemira preta de 4$ a 18$000.
Ditas de brim de côres de 500 rs. a 2$000
Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 3$000 o covado.
Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.
Moreantique preto a 2$200 o covado.
Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.
Lãas pretas á 360 e 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.
Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camafeu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C. vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

Para quaresma

Franjas, tranças, botões pretos; vendem se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Ainé

Cura as incontinencias d'urinas. Medicação preciosa contra as affecções [illegible], pallidas côres, leucorrhéa, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, [illegible], queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecem os inconvenientes inevitaveis e bem conhecidos na applicação do iodureto de potassio em forma de solução, poção, xaropes.

É poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON.

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, alem de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, [illegible], asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Este dito mui preconisado contra as enxaquecas, nevralgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura [illegible] dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui [illegible] emprego na medicina, e que grande [illegible] apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por [illegible]; apagam as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do [illegible] na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epilepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUBEL

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nevralgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nevralgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lacteo para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tonico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

Só e unico [illegible] sciencia, reconhecido [illegible] Cadeia do Recife [illegible] boticas e casa de [illegible]

Vende-se [illegible]

Vende-se em [illegible] rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber [illegible] especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, e alem antes que se acabem.

Merinós brancos a [illegible] o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um lindo sortimento de merinós de cores [illegible], de [illegible] largo, de [illegible] e um effeito brilhante [illegible] pelo baratissimo preço [illegible] Na rua do Imperador [illegible] do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, é quem vende [illegible] meias de lã; a quantidade é pequena, portanto [illegible] antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. [illegible]; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito, mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoleta, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.
Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:
Pesulhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar [illegible] da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Waller & Wilson, Grover & Boke, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue phthysico, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirico outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quiser comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE
Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 99, e farinha de milho fina e grossa.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lã, escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas [illegible]: a [illegible] rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 160 palmos de frente e 330 de fundo, com [illegible] de pedra e cal, em Beberibe de [illegible] Fundão, na rua de Olinda, vende-se esse terreno que o pretendente quizer, e tambem se [illegible] mesmo lugar 760 palmos com 330 [illegible] terreno do lugar e vende-se [illegible] Miguel Ferreira [illegible] rua estreita do Rosario [illegible] no Fundão, rua [illegible]

Aos senhores de engenho

[illegible] na rua do Apollo n. 28, e no caes 22 de novembro n. 2.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de todo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 500 rs. uma.
Cortes de castor para calças a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a [illegible] do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgorões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e [illegible] vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo
Ao triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20

[illegible] e variado sortimento de fazendas finas [illegible] sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, [illegible], setins, popelinas, alpacas lavradas e de [illegible], grenadine com listras de seda, lanzinhas, [illegible], cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de boa qualidade, mantas brasileiras, bournus, ricas saias bordadas, [illegible] enxovaes para baptisados assim como simples [illegible], roupões bordados para senhora, [illegible] variedade em vestidos brancos bordados, [illegible] de velludo para senhoras, bramante de [illegible] de algodão, toalhas de linho, algodão, [illegible] de côr, proprio para vestido e roupas de [illegible] e paninho, meias e lenços, os preços [illegible] vendendo muito baratos além das seguintes [illegible]: grosdenaples preto a 1$600 o covado, [illegible] de velludo para senhoras a 10$ — 12$, [illegible] franceza a 8$, mantilhas a Brasileira [illegible] para a quaresma a 6$ vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com [illegible] a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 [illegible] covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, [illegible] com barra a 6$, bolsas para viagem a [illegible] 2$320, cretone branco para vestido a 640 rs. [illegible] ricos cortes de vestido brancos com 18 [illegible], de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros [illegible], madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca [illegible] superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, [illegible], casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

A Turqueza

Vendem-se:
[illegible] de vestidos pretos bordados.
[illegible] e grós pretos.
[illegible] turqumas.
[illegible] e véos pretos.
[illegible] capas e mantas de lã de côres para senhora e menina.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte:
Cortes de cambraia bordada a 14$000.
[illegible] de chita com 15 covados a 5$.
[illegible] de tarlatana bordada a 20$.
[illegible] a 12$.
A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

— Vende-se duas casas em Olinda, em chãos [illegible], com commodo sufficiente para familia, [illegible] na rua do Arjube n. 17, e outra na [illegible] Bella n. 27: a tratar na rua da [illegible] n. 5, 1º andar.

LOPES MACHADO & C.
JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansue a 200 e 240 réis o covado, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas [illegible] para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara.

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha: só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

VEOS E MANTILHAS

O museu elegante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques e diademas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas e diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato: á rua estreita do Rosario n. [illegible]

Casas e terrenos

Vende-se as duas casas [illegible] da Tamarineira ns. 3 e 5, de pedra e cal [illegible], e retalha-se ainda alguns terrenos do mesmo sitio: a tratar com Antonio Domingues Marques Romão á rua da Madre de Deus n. 30.

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e . .	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 3$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de linha do gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem á rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotuaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . .	6$000

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita e qualidade melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes	[illegible]

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, côra de todos os tamanhos, tambores, [illegible], carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por sua [illegible] deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas asselinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quáresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$300 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$300 rèis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÈIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ rèis, ditas mais ricas a 6$ rèis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ rèis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÈIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ rèis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.

O Pavão vende bonitas basquinas ou cazaquinhos de sêda prêta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ rèis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ rèis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ rèis.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ rèis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhos proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vèos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento

DE

GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bórdadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que ainda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas té agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, éste estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se aggiomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tempo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 50 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 6 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria n. 2.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de velludo primorosamente enfeitados, e ricas basquinhas de seda, filó de seda e de casemira.

Chapeos de pasta

Na fabrica de chapéos de Joaquim de Souza Maia & C. á praça da Independencia ns. 34 e 36 vende-se superiores chapeos de pasta por menos preço do que em outra qualquer parte.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol obra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham a rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadêa n. 50 A, loja de miudezas.

VERDADEIRA BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO.
53 — Rua da Cadêa — 53,
Primeiro andar.

MACHINAS DE COSTURA

A'

DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000

DA [THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK] AO

90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado) organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, da

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma [illegible] 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para [illegible] mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho [illegible] a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no [illegible] será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura [illegible] machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha................ 1$[illegible]
O preço de 1,000 jardas de linha................ [illegible]

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 [illegible] o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar [illegible] machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS FINAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que [illegible] demos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos [illegible] tos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão [illegible] das a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e vèos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos [illegible] em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricam[illegible] 20$000.

Meias para homem, senhora e [illegible] de todos os tamanhos e qualidades

Guardanapos de linho a 4[illegible].

Ditos alcochoados grandes a 6[illegible]

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5[illegible]

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, [illegible] 5$500.

Ditas de cores muito superiores a [illegible]

Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior [illegible] de a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$50[illegible] a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para [illegible] pa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla [illegible] dos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ [illegible] o par.

Pannos a croché para guarnição de [illegible] muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós [illegible] princezas bombazina, chita preta, de [illegible] cale, crepe, lãa preta fina, que tudo [illegible] mos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ [illegible] 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a peça [illegible] 24 Js.

Casemira para homens e meninos [illegible] dos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender [illegible] rato.

Anquinhas de crina das mais modernas 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e [illegible] por que os nossos numerosos freguezes [illegible] sabem que o Cysne tem por systema [illegible] barato, e não enganar seus freguezes, [illegible] isso venham ver as fazendas do Cysne [illegible] são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA.

Ruy de Leão.

Contam as chronicas ineditas e secretas que, ali pelos annos de 163), vivia no interior do Brazil, um fidalgo chamado Ruy de Leão, varão de boas prendas, extremado na lingua do paiz e aparentado com uma familia *tamaya*, por ter casado com uma das suas mais bellas filhas.

Ruy de Leão contava nesse tempo cerca de quarenta annos. Era robusto, corado, activo, tão energico na alma como no corpo. Tinha no rosto uns longes de melancolia que se dissipava muita vez sem que de todo se extinguisse. Parece que a causa dessa desconhecida tristeza prendia com os infortunios que soffrera em Portugal, e que o trouxeram ao Brasil em um dos regios galeões. O certo é que o nosso fidalgo, esquecendo totalmente a grandeza da sua raça, não duvidou em unir-se pelos laços do matrimonio á filha de um velho Pagé.

Matrimonio digo eu, unicamente para usar de um termo corrente; mas a verdade é, que não se deve ligar a esta palavra a idéa christãa que lhe damos. O matrimonio do fidalgo consistio nas ceremonias indigenas. Debalde o padre Pires tentou converter a esposa do fidalgo e santificar a união. Ruy de Leão respondia que, de ora em diante era tamayo, pois que sua mulher o era, e mandou embora o padre.

Tamayo ficou o nosso fidalgo, menos no traje, que o conservou civilisado e portuguez. Mas até isso veio a perder dahi a poucos annos, por conselho do pagé que um dia lhe disse:

— Carão branco, tu és a nossa lua, tu és o nosso irmão, mas só uma cousa te falta. O cajú é igual ao cajú; o côco é igual ao côco; só tu carão branco, em vez de seres igual a todos nós, usas de umas roupas semelhantes ás dos nossos inimigos. Porque recusas vestir como nós as plumas da arara e as côres do genipapo?

— Pagé, respondeu Ruy de Leão, a pelle do carão branco não está affeita ao clima do teu paiz.

O Pagé sorrio, contemplou o céo, inserio o dedo minimo no canto do olho esquerdo, e ejaculou resposta philosophica:

— A agua bate na pedra e fura a pedra: o costume reforma a natureza.

Ruy de Leão estremeceu ouvindo estas palavras na bocca do pagé; não lhe parecia que elle as tirasse do seu cerebro. O negro entristeceu, insistio no pedido, e Ruy de Leão depois de meia hora de conferencia cedeu, e despedio-se dos calções, do gibão e dos sapatos.

Grande foi a festa que seguio á encarnação do fidalgo no vestuario do deserto.

Nanavy, sua esposa, fez um esplendido cocar de plumas com que elle se adornou garridamente.

Entre Ruy de Leão e Julio Cesar nenhum ponto de contacto havia; mas uma circumstancia ligava estes dous grandes homens: eram ambos calvos como a occasião.

Imaginem o prazer com que o fidalgo recebeu o cocar; foi por assim dizer a sua corôa de louros cesariana. Na tarde desse famoso die houve reunião na cabana do pagé.

Peitos de papagaio, costelletas de tatú, e outras viandas saborosas serviram de pasto aos convivas. Quando o sol começou a ficar triste, todos os convivas entraram a bailar, e bailaram até que o cansaço e o vinho os prostraram no mais profundo somno.

Extrema era a confiança da tribu no fidalgo, que logo se habituou aos mais duros exercicios.

Não havia guerra em que não colhesse immarcesciveis louros, nem matança de victima a que não levasse um par de famintos queixos.

A primeira vez que figurou n'uma destas festas, era a victima um galhardo mancebo indigena, que, segundo o uso fóra engordado previamente por uma velha de seus oitenta janeiros bem puxados.

Convocou-se toda a gente da visinhança, e Ruy de Leão teve a gloria de ser escolhido para dar o golpe mortal no rapaz.

Não se póde descrever a alegria do fidalgo, quando lhe foi conferida essa honra suprema.

Quando elle appareceu á porta da cabana com a massa mortifera em punho, e o collar de dentes humanos ao pescoço (ordem honorifica daquelles povos barbaros), houve um geral murmurio de admiração.

A unica cousa com que os filhos do deserto embirraram, foi com o nariz de Ruy de Leão, nariz christianissimo, verdadeiro contraste com os narizes da gentilidade.

Rezam as chronicas que esta differença nazal, esteve a ponto de provocar um levantamento no povo; mas a influencia do pagé e a presença da graciosa Nanavy mataram em flôr todo o projecto de insurreição.

Bizarro entrou na praça o nosso Ruy de Leão, e logo se encaminhou para a especie de palanques onde a victima devia ser immolada.

Immediatamente appareceu o condemnado tirado por dous robustos rapazes, e rodeado por uma meia duzia de velhos tocando nos seus alguidares, ao passo que uma orchestra executava em tibias humanas asperas variações dos Rossinis do tempo.

Ruy de Leão levantou a massa e começou a atordoar a victima levemente, no meio dos applausos da multidão, até que, com um golpe em cheio lhe reduzio o craneo a migalhas.

Houve então a repartição da carne da victima.

Ruy de Leão obteve larga parte e é fama que lhe achou melhor gosto do que outr'ora nos guisados da civilisação.

Taes foram as grandes estréas anthropophagas de Ruy de Leão, que nos outros exercicios desbancava ao mais pintado.

Apanhar um papagaio no ar com a flexa ou um peixe no rio; atirar ao arco com pés e mãos, tudo isso nada era para o nosso fidalgo.

Como os tamayos eram amigos de vagamundear depressa o nosso Ruy de Leão perdeu o gosto de fazer ninho, tão pronunciado nos povos civilisados, e essa de ver a presteza com que elle construia e desfazia a sua cabana.

A tudo se affez o esposo de Nanavy. Entretanto é difficil que um homem civilisado perca de todo a sua tendencia propagandista.

Ruy de Leão posto que achasse bons os costumes do deserto, teve idéa de introduzir nelles alguns usos da Europa.

Inuteis foram os seus esforços.

Os indios recusaram toda innovação politica ou social nos seus habitos.

Ruy de Leão ficou com a sua vontade.

Aqui temos o tipo do nosso herói, na época em que começa esta historia, privada em documentos de incontestavel authenticidade.

Justamente no anno de 163), dous seculos antes da revolução do campo da Acclamação, estava Ruy de Leão conversando com o pagé, a respeito das ultimas aguas, quando Nanavy appareceu á porta da cabana e communicou ao esposo a agradavel noticia de que dentro de pouco tempo seria pai.

Ruy de Leão ardia por ver algum fructo da sua união com a tamaya.

Levantou-se e exclamou:

— Ainda bem Nanavy: a mangueira não ficou esteril.

— Não, respondeu a india.

— Bem vinda seja essa criança que ha de receber a herança de seu pai e a benção de seu avô.

— Ai, não! exclamou o pagé. Quando teu filho apparecer no mundo, já eu estarei morto.

O pagé disse estas palavras com tom prophetico.

Ruy de Leão estremeceu e involuntariamente procurou as algibeiras dos calções, que já não usava, para metter-lhe as mãos dentro. Nanavy entrou a chorar.

O pagé consolou a familia com uma dissertação philosophica a respeito da morte; comparou a vida á luz fugaz do pyrilampo: comparação de que os poetas começaram a usar mais tarde; e concluio pedindo alguma cousa que comer.

Adevinhara o pagé. Dous mezes antes de vir á luz o rebentão da illustre raça dos Ruys de Leão, o pagé adoeceu gravemente.

Chamaram-se os physicos da localidade. Era um delles o illustre Urombeba, profundo conhecedor do corpo humano e seus achaques; e o outro o não menos illustre Mandijbiyuruçú, versado no conhecimento das plantas e raizes.

Entraram estas duas glorias da Academia do sertão com a gravidade propria do caso.

Examinaram o enfermo, e declararam que era necessario uma conferencia entre si, pelo que se retiraram as mais pessoas.

Quando os dous physicos ficaram sós, rompeu o silencio Urombeba:

— O rio está crescendo muito, disse elle.

— Já reparei nisso; parece que alagará tudo como na lua passada.

— Além disso eu tive um sonho.

— Ah!

— Sonhei que uma cobra immensa nos envolvendo-se pela terra, enrolava a tribu toda.

— Uma cobra?

Urombeba percebeu que o collega não atinava com o sentido do sonho.

— Sim, uma cobra disse Urombeba; e essa cobra é a imagem do rio que nos cercará a todos nós.

Mandijbiyuruçú ficou muito assustado com o sonho de Urombeba, e concordou na necessidade de levantar as tendas.

Conversaram largamente nesse assumpto até que, passada uma hora, um gemido do pagé veio lembrar-lhes o objecto principal da conferencia.

Na opinião de Urombeba o doente devia tomar um cozimento de aipim, dado em quatro porções de uma cuia cada uma; ao passo que Mandijbiyuruçú optou por uma applicação de imimboya cosida e dada em duas partes com fomentações de cantaya.

Divididas as opiniões, foi necessario que as discutissem.

Mas o doente peorara, e Ruy de Leão veio dizer aos medicos que o pagé estava mal.

Foram os medicos ter com o enfermo e conheceram que era chegada a ultima hora; mas como o pagé padecia muito, resolveram que o melhor remedio era dar-lhe uma cacetada na cabeça, — extrema-uncção daquelles povos incultos.

O pagé comprehendeu a situação e pedio para fallar particularmente ao genro.

Quando se acharam sós, disse o pagé:

— Quero dar-te um presente, o melhor presente que um mortal póde dar a outro porque o recebi eu mesmo das mãos de Tupan.

Ruy de Leão arregalou os olhos.

— Eu tenho ainda vida até o sol que vem.

Quando vier a noute sahiremos ao terreiro; quero ir comtigo a um lugar secreto.

Prometteu Ruy de Leão acudir ao convite do pagé. Effectivamente quando veio a noute, sahio o pagé encostado ao genro, e a seis ou sete passos da cabana, mandou o pagé que Ruy de Leão cavasse certo monticulo de terra. Cavou o fidalgo, e não tardou que apparecesse um vaso hermeticamente tapado.

— Isto disse o pagé, é um segredo que me acompanha sempre. Quando me mudo de um lugar para outro, levo o vaso comigo e enterro-o atraz da cabana.

Ruy de Leão contemplava o vaso, sem poder adevinhar o que continha.

Veio em auxilio delle o pagé.

— Era uma noute em que eu, não podendo dormir, foi sentar-me á beira do mar contemplando as estrellas. Estava alli já havia muito tempo, quando me appareceu um vulto cheio de luz e me disse: «Pagé, queres que eu te dê a immortalidade?» «—Quero, respondi eu, beijando a terra.» «—Toma este vaso; aqui tens um licor que te dará a immortalidade; bebe-o quando quizeres, serás immortal.»

Ruy de Leão teve um momento generoso.

— Ah! disse elle, bebe depressa!

O pagé empurrou levemente o genro.

— Não! se eu quizesse ser immortal, não o teria já bebido? Acceitei o licor com alegria e guardei-o para beber mais tarde. Profundos desgostos me amargararam a vida; não quero ser immortal. Tu sim; ès feliz; póde ser immortal.

— Don-t'o; é para ti. Mas agora enterra o vaso; ninguem deve saber disto.

Ruy de Leão enterrou o vaso.

A noute estava escura; uma coruja piou em cima de uma arvore; o pio da coruja e o murmurar do rio eram os unicos sons que se ouviam. Quando Ruy de Leão se levantou, vio que o pagé tremia; segurou-o para não cahir. Era tarde; o pagé expirou.

Grande foi a dôr do Nanavy, quando soube da morte do pai. A ceremonia funebre impressionou a todos, porque a palavra do pagé era respeitada e adorada, e todos sabiam que se perdia nelle uma gloria da raça tamaya.

II

Ruy de Leão voltou ao lugar onde estava enterrado o vaso. [illegible]

Desenterrou-o, tirou-lhe [illegible] e examinou attentamente o conteúdo.

Era um liquido amarello, com seus reflexos azues quando recebia os raios do sol.

A porção não era muita, nem para o fim proposto era preciso mais.

O cheiro do liquido era uma mistura de almiscar e canella.

O esposo de Nanavy enterrou o vaso e sentou-se sobre uma pedra que lhe ficava ao pé.

Não se póde saber que tempo gastou Ruy de Leão nas profundas reflexões em que se mergulhou o seu espirito. Apenas sabemos que, quando Ruy de Leão levantou a cabeça, tinha um sorriso nos labios.

— Illusão! exclamou elle; isto é impossivel. Por que motivo não vi logo que o pagé era victima de um sonho, ou desejava impor a sua privança com Tupan? Immortalidade! só Deus poderia da-la, mas esse não a dá com certeza: a verdade é esta. Eia, Ruy de Leão, evoca o teu bom senso: não sejas tamayo em tudo. O pagé podia illudir aos outros, mas a mim!...

Levantou-se, deu dous passos e parou contemplando o lugar onde estava enterrado o precioso vaso.

— E com tudo, disse elle, era tão bom possuir a immortalidade! Ver correr os seculos uns após outros; ver passar as gerações; ver o nascimento e a quéda dos imperios, e ficar sobranceiro a tudo; zombar do tempo e dos homens!.... Oh! seria uma grande ventura, e se realmente o elixir do pagé....

Ouvio uns passos. Era Nanavy.

— Pensas no teu pai perguntou a indigena.

— O meu pai é o teu, Nanavy; a minha patria é o teu amor. Que teria eu lá mais do que tenho aqui? O sol é o mesmo; pisa-se a mesma terra; respira-se o mesmo ar. Vive-se a mesma vida; morre-se da mesma morte.

Nanavy lançou os braços á roda do pescoço de Ruy de Leão; este beijou-a ternamente na testa.

— Andas pensativo.... Que tens?

— Nada; saudades do pagé.

— Pobre pai!

Ruy de Leão sentou-se sobre uma pedra.

— Era um grande homem teu pai, disse elle.

— Era um sabio.

— Sim, era.

— Ninguem melhor do que elle, continuou Nanavy, sabia ler no céo, nem combinar as raizes da terra.

Ruy estremeceu.

— Que tens?

— Nada. Teu pai conhecia as virtudes das raizes?

— Quem as não conhece entre os filho de Tupan?

— Tens razão.

— Meu pai era mais sabio que todos os outros; mas não o dizia a ninguem.

Ruy de Leão ficou pensativo.

— Quem sabe, dizia elle comsigo, quem sabe se o pagé não combinou este elixir por meios secretos, e modestamente o atribuio a origem divina?

Não sem admirar a modestia do pagé, Ruy de Leão demorou-se nesta idéa e concluio que em todo o caso, não sendo provavel que o sogro lhe quizesse mal, a bebida se não lhe désse a immortalidade, tambem lhe não daria a morte.

Dous mezes depois veio á luz um amavel pimpolho, fructo da união do fidalgo com a indigena.

Segundo o uso, Ruy de Leão metteu-se na cama, tomou os caldos, recebeu as visitas, ao passo que a mulher foi cuidar dos arranjos da casa. Urombeba foi visitar assiduamente a Ruy, não porque elle carecesse dos seus serviços medicos, mas por que era conversador e alegre nas horas de bom humor.

N'uma das occasiões, disse-lhe que havia chegado áquella região um padre da nação do Ruy, homem apessoado e de fallas de mel.

— Onde está? perguntou Ruy.

— Anda perto; foi visto na foz do rio.

Dahi a dias appareceu effectivamente o padre Norberto, que andava em missão. Disseram-lhe que havia alli um homem seu compatriota; foi vê-lo. Eram conhecidos.

O frade Norberto fallou de Portugal e da familia de Ruy. Disse-lhe que os seus parentes se achavam mortos com excepção de um primo que fôra metter uma lança em Africa.

— Pouco me importa saber, frade Norberto, do que vai lá pela minha familia, nem se são vivos ou mortos. Hoje a minha familia é Nanavy e meu filho.

Justamente nessa occasião accordou o pecurrucho; o frade Norberto vio o fructo do amor da indigena com o europeo; e disse ao fidalgo.

— Vamos baptisal-o?

— Não.

— Pois que! não quer?

— Não.

— Meu Deus! continuou o frade Norberto será isso possivel! dir-se-ha que estes gentios nascidos e creados sem a luz da fé, são mais faceis de converter que V. Mercê nascido e criado no seio da igreja?

O argumento não tinha resposta; por isso mesmo o fidalgo tentou sophismal-o. O digno frade ouvio-o silencioso.

Quando o fidalgo acabou disse o frade:

— Peço a Deus que não faça cahir sobre V. Mercê a justa pena deste acto... E sahio.

Logo nessa noite, teve Ruy de Leão uma intensa febre; no dia seguinte peorou. Nenhuma raiz, nenhuma folha poude abrandar o mal do pobre Ruy. Esgotou-se a pharmacopea do deserto; a doença tinha todos os signaes de ser mortal. Tres dias durou esta luta entre a natureza e a sciencia. Ao cabo desse tempo resolveu-se que, se o ultimo remedio não produzisse effeito, devia recorrer-se ao medicamento eleitoral do cacete.

Ruy não sabia que já estava condemnado, mas suspeitava-o bem, porque o remedio que lhe deram como definitivo nenhum effeito produzira. Vio a morte diante de si; lembrou-se das palavras do frade Norberto; contemplou o filho, apenas nascido, a mulher ainda no viço dos annos. Todas estas cousas juntas fizeram com que Ruy reunisse todas as suas forças (que bem poucas eram), e tentasse de noite ir ao elixir da immortalidade.

Fel-o a muito custo; logo á porta da cabana teve um desmaio. Conseguio levantar-se sem despertar ninguem. Caminhou lentamente para o monteculo onde estava enterrado o vaso; cavou a terra com as mãos; arrancou o vaso e bebeu parte do conteudo.

No dia seguinte amanheceu melhor. Os parentes de Nanavy, que já preparavam os ventres para o condigno enterro do estrangeiro illustre, ficaram agradavelmente sorpresos quando viram a rapida melhora que naturalmente attribuiram ao remedio que tomara.

Restabeleceu-se Ruy de Leão da molestia, e grande alegria houve por isso, pois o fidalgo era realmente a luz d'aquella gente e o melhor conselho dos casos difficeis.

Certeza de que estava immortal, não a tinha ainda Ruy de Leão; mas certeza de que o elixir curasse febres teimosas, essa adquirio logo. Esperemos o resto, dizia elle comsigo

E esperou.

Não tardou que se admirasse toda a gente d'aquellas paragens da robustez crescente de Ruy de Leão; era o segundo effeito do elixir. Multiplicaram-se-lhe as forças e a actividade, cousa que summamente agradava a Nanavy, pois n'aquelle tempo e entre aquelles povos, a glória não estava em agitar um junco parisiense, mas em brandir uma pesada massa de guerra.

Com os annos cresceram as esperanças de Ruy. O tempo nenhuma acção tinha nelle; não só os poucos cabellos que tinha continuaram a ficar pretos, senão que lhe nasceram outros, e dentro em pouco tinha o homem uma verdadeira floresta na cabeça a qual floresta, attento a falta de pentes no sertão era uma verdadeira floresta virgem. Nenhuma ruga lhe afeiou o rosto: nenhum abalo lhe fraqueou o pulso.

Tinha Ruy sessenta annos e era o mesmo homem dos quarenta. Não eram isto indicios da immortalidade? Ruy adquirio a plena certeza de que tinha vencido a morte.

Não aconteceu o mesmo a pobre Nanavy, que andando um dia a colher fructas no matto, recebeu em cima da cabeça um tronco que a levou desta para melhor. Ficou a criança, rapazote de largas esperanças, unico fructo dos amores de Ruy e Nanavy.

Como o frade Norberto continuasse em missão, encontrou-o um dia o nosso neotamayo e travou conversa com elle.

Sem descobrir o segredo do pagé disse que tinha meios de fazer uma conversão em larga escala durante longos decorrer de annos; que por isso ajudaria com dedicação os frades da companhia não sómente com as luzes que tinha da lingua do Brazil como tambem pela autoridade moral que adquiria entre os Indios; finalmente que por prova de que servia sinceramente a igreja, dava a baptisar o filho de Nanavy.

—De boa razão é vosso procedimento Sr. Ruy de Leão e eu estou que a fé recolherá grande proveito com o auxilio de vossa pessoa. Suspeitar de vossa sinceridade fôra além de injustiça, erro grosseiro por quanto entraes no corpo da igreja passando a porta preciosa e precedendo ao innocente filho que nos daes para baptisar e iniciar a fé. Onde está a mai?

—A mãi morreu.

—Culpa vossa. Sr. Ruy de Leão; perdeu-se uma alma pela obstinação com que V. M. se houve...

—Estou arrependido, padre Norberto, disse Ruy ajoelhando aos pés do frade.

Foi baptisado o pequeno e iniciado nos preceitos da fé christãa, ao passo que o pai incumbido de arrebanhar gentilidade, sabio pelo sertão acompanhado pelo frade Norberto e outro

Longo tempo andou nessa missão. Colheu a igreja preciosos feitos della e quando voltaram todos tres para o asylo dos frades houve uma grande e piedosa festa em honra de todos e principalmente de Ruy. Os frades asseveraram a porfia que a piedade do fidalgo fôra exemplar e os seus esforços incessantes.

Notaram todos, porém, que se os frades voltaram alquebrados pelas fadigas e perigos. Ruy estava tão sadio e robusto como fôra. Maior admiração houve quando o fidalgo confessou ter mais de sessenta annos.

— Não admira, respondeu o fidalgo rindo; eu adquiri o privilegio nesta gente que vive geralmente até os cem annos.

Ficou o nosso Ruy no convento acompanhando os frades. Uma noute veio do sertão uma borda de Indios, e atacou o asylo monastico com desusado vigor. A defeza foi quasi nulla contra os ferozes Indios. Após uma luta porfiada, Ruy conseguio fazer ouvir a sua voz e acalmar os animos. Os Indios foram embora deixando dois cadaveres dos seus. Dos frades tinham morrido dois ás envenenadas frechas do inimigo. A todas admirou, porem, que Ruy recebesse uma frecha nas costas que a arrancasse, e não morresse como acontecera aos outros.

—Que mysterio é esse irmão? perguntou-lhe um frade.

—Nenhum, respondeu Ruy; provavelmente a frecha não vinha hervada.

Correram os annos; os frades estavam substituidos a proporção que ião morrendo; e assim se chegou aos annes de 1730, sem que Ruy perdesse sequer um dos traços de sua vigorosa pessoa.

Toda a gente ficava pasmada diante de similhante prodigio. Prodigio havia de certo porque de cem annos por cima é impossivel não ter já todos os signaes da velhice; porém não...nunca Ruy deixou de ter a mesma cara.

Foi em 1730 que um official regio tendo sabido da maravilhosa mocidade de Ruy, offereceu-se para leva-lo á côrte de Lisboa afim de apresenta-lo ao rei que era então D. João V. Partiram.

III

E' incrivel que nenhuma historia publicada daquelle tempo mencione a chegado á côrte de Lisboa e dos casos que ahi houve.

Ruy não foi apresentado ao rei, não se sabe bem porque razão; mas andou por toda a parte; figurou nos solares da fidalguia como nas cazas dos mesteiraes; espantou damas, condes e burguezes: fallou de cousas acontecidas um seculo antes: causou em summa o mesmo assombro que o celebre conde de S. Germano em Paris ainda que este mysterioso personagem não possuisse o dom da immortalidade achado pelo pagé.

Sabido é que ás mulheres agrada o mysterioso e o raro. Uma D. Beatriz formosissima fidalga daquelle tempo, veio a enamorar-se do nosso Ruy que tambem se enamorou della. Como a moça estivesse para casar com D. Alvaro, marquez de P..., sahio este paladino a campo a desafiar Ruy por um combate singular.

Não era homem de [illegible] o nosso Ruy; aceitou o repto do fidalgo, que não era mais que elle, e baterem-se á espada nas imediações de Lisboa.

Infelizmente o uso da frecha deshabituára o viuvo de Nanavy do uso da espada. O marquez era esperto jogador desta arma. O combate era desigual. Todavia, não aceitou Ruy o conselho dos que lhe diziam que fizesse um estudo prévio.

Durou o duelo uns vinte minutos de angustia para os padrinhos de Ruy; ao cabo desse tempo, D. Alvaro varou o nosso homem de meio a meio. Correram todos ao ferido que immediatamente cahio no chão lavado em sangue.

—Ostá morto! exclamaram todos.

—Ainda não, disse Ruy; não estou morto.

E com a propria mão estancou o sangue, em quanto um physico, adrede convidado, lhe administrou os primeiros soccorros.

—Morre daqui a duas horas, disse tristemente o cirurgião aos padrinhos de Ruy.

Duas horas depois, Ruy apparecia nas ruas de Lisboa, com grande espanto do povo que ouvira fallar no duelo e nos resultados delle.

—Sabem que mais, dizia o cirurgião, aquelle homem é o diabo...

Naquelles tempos de fé uma descoberta desta ordem equivalia ao exilio perpetuo do homem. Ruy vio fecharem-se-lhe as portas dos palacios, as hospedarias, as casas todas emfim; e comprehendeu que estava abandonado.

Ajuntou algum dinheiro que tinha, guardou na algibeira um frasco contendo o elixir de immortalidade, e partio para a Hespanha.

Alli deixou de dizer quem era, nem a idade que tinha: viveu desconhecido. Mas não deixou de lhe ser proveitoso o incognito. Jogou a sortes nos casos em que isso se fazia e ganhou sommas fabulosas.

—Que farei agora? perguntava Ruy a si mesmo?

Partio para á Allemanha e dispoz-se a estudar. Com o dinheiro que tinha ganho nas tavolagens de Castella, poude o celebre Ruy de Leão occorrer ás despezas do estudo.

Ao cabo de longos annos, era elle doutor em theologia, philosophia, mathematicas, direito, medicina, profundo antiquario, extremado nas sciencias physicas e chymicas; em summa o doutor dos doutores, a expressão mais alta da sciencia humana Apprendeu o latim, o grego, o arabe, o armenio, o turco, o hebraico. Traduzio para varias linguas as obras de Santo Agostinho e S. Thomaz; fundou uma academia archeologica e um lyceu de philosophia; commentou os actos dos apostolos, escreveu uma historia dos martyres, fez descobertas archeologicas em Roma, annunciou duas cometas e espantou toda a Europa scientifica não menos pela profundidade e variedade dos seus conhecimentos, como pelo prodigioso numero de acontecimentos antigos a que presenciára.

Graças á riqueza que facilmente adquerio, casou o nosso homem em 1770 com uma fidalga de Hespanha cinco vezes marqueza e rica de mais a mais. Durou pouco o casamento; a mulher falleceu dous annos depois, e foi essa a maior dôr de sua vida, posto que a morta lhe deixára uma grande riqueza nas mãos.

De novo se entregou aos estudos de sciencia, com redobrado ardor. Mas apezar da admiração que o mundo scientifico lhe votára, apezar da especie de infallibilidade que adquirira perante as sociedades e academias, o nosso Ruy entrou a soffrer de um incuravel aborrecimento. Tinha quasi dous seculos e a vida já lhe pesava; o mundo não lhe offerecia espectaculo novo; a sciencia perdera o prestigio do principio: o immortal começou a desejar a morte.

Mas era tarde.

Como acharia elle a morte?

Ruy recorreu ao suicidio; sabia que era um crime perante Deus e os homens; mas não tinha outro recurso. Achava-se então em Lisboa, mais como já muitos dos que o conheceram antes, tinham morrido, ninguem vio n'elle o mesmo Ruy de Leão e elle teve o cuidado de trazer nome supposto.

Alli resolveu acabar os seus dias. Foi ao Tejo e atirou-se á agua; em occasião em que não podia ser soccorrido. Sabia nadar, mas não quiz usar do que sabia, Débalde! o corpo voltou á terra e desceu até esbarrar n'um galeão, d'onde foi visto e pescado.

De outra vez recorreu á faca mas o mais que conseguio foi abrir no pescoço uma ferida que se curou rapidamente.

Era impossivel morrer.

Imagine quem puder o supplicio d'este homem condemnado a ser immortal, a ver os mesmos homens, os mesmos dias, as mesmas comedias,—este Tantalo da morte, ambicionando aquillo que os outros receiam—pedindo ao céo como a suprema felicidade uma cova para dormir.

A situação é de si tão pathetica que eu não preciso lacrimejar o estylo; basta dizer a cousa para que ella seja comprehendida.

Depois de estudar tudo e tudo ver; depois de passear pelas varias partes do mundo, sem encontrar novidade que lhe divertisse o animo; depois de ser assiduo expectador de tudo quanto pudesse despertar a curiosidade de um homem enfadado como, por exemplo, o homem de botas de cortiça, o boneco jogador de xadrez e outros, determinou Ruy de Leão voltar ao Brasil nos principios d'este seculo alli pelos annos de mil oito centos e tantos, estando ainda cá o rei.

Effectivamente aqui aportou no Rio de Janeiro o immortal Ruy. A cidade não offerecia então o aspecto que hoje tem. A rua do Ouvidor não era a via elegante da capital; nem o Rocio estava transformado no jardim que ahi vemos. Eram os bellos tempos de Vidigal e seus granadeiros, de cujas proezas tão habilmente fallou o nosso chorado Dr. Manoel de Almeida, talento como poucos.

Ruy tratou de encobrir-se o mais que poude; entrou como verdadeiro desconhecido. Com tudo a presença de um homem tão sabio e tão rico, não era cousa que passasse desapercebida ao povo nem á corte. Não tardou que fosse convidado para as melhores casas e os varios fidalgos de respeito do rei porfiaram em recebel-o á sua meza e na sua sala. Era parceiro obrigado no whist dos velhos fidalgos, grande per no minuete, excellente cavalleiro do garbo, em summa a flôr da boa roda.

Mas esse receio durou pouco. No fim de dous mezes voltou Ruy de Leão ás suas magoas antigas.

Foi então que lhe aconteceu um caso decisivo na sua vida.

Entre as damas que mais appreciavam o saber e os dotes do illustre Ruy, havia uma D. Magdalena de Souza e Pedroiça, creatura tão notavel pela graça do semblante, quanto pelas virtudes fidalgas da vida. Ruy ficára sempre com um grande pendor ás mulheres o que era naturalmente um correctivo da immortalidade, por quanto ser immortal e aborrecer as mulheres seria estar no peior de todos os infernos d'este mundo e do outro.

Agradou-lhe D. Magdalena, mas esta posto que o apreciasse muito, não lhe acceitou o coração. Coração repellido é o ideal da pertinacia. Ruy multiplicou as suas armas galantes, a ver se colhia a esquiva dama, e esta sempre isenta, dava de taboa ás seducções do namorado.

Durou esta lucta cerca de dous annos. Uma noite, vindo recolher-se para, o nosso Ruy, surdio-lhe em frente um sujeito e lhe disse:

—Quer saber por que razão D. Magdalena lhe recusa a mão?

—Quero.

— Ama a outro.

— Impossivel.

— E' verdade!

O sujeito tinha a cara meia coberta com uma das abas do capote. Descobrio-se então e Ruy pedindo a lanterna ao criado que tinha com elle, poude reconhecer ao vulto um parente de Magdalena.

(Continuar-se-ha.)

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

PRIMEIRA SESSÃO MAGNA EM 1872.

Presidencia do Sr. Santos Barros.

(Conclusão)

Entre nós o infeliz que o destino fadou artista, desde que tenta os primeiros passos na carreira das artes, seja ainda tenro infante, logo se colloca na fronte uma pungente corôa de espinhos, dos quaes as lacerantes pontas tanto mais se lhe enterram nas carnes, quanto mais se adianta da vida, e que sómente o deixa de atormentar quando o cançado e martyrisado corpo tomba no tumulo....

Tremulo!... E' uma expressão mui pomposa para designar uma fenda na terra de 7 sobre 3 e meio palmos destinada a receber o corpo de um ente, que se fina sem saudades da vida, articulando imprecações surdas, e muitas vezes até com desesperança da bondade divina! Cumulo é um substantivo mui aparatoso para designar a ultima morada de um ente que como os lutadores romanos passa a vida inteira desputando o aureo premio, ou os applausos da multidão, e a final não encontram sob o espedaçado corpo senão um acanhado espaço da arena embebida com o proprio sangue.

Horrifica e angustiosa lembrança de uma realidade cruel, esmagadora e constante afasta-te de mim....

. . . .

Illustres e Exms. Srs. irmãos honorarios e bemfeitores, acreditamos piamente nas palavras que a pouco vos dignastes dirigir-nos, e com estremecimento recolhemos as vossas promessas. Sentimos que ellas partem de corações que se animam ao santo e puro fogo do amor da patria. Conscios de que o engrandecimento e prosperidade de qualquer paiz repousa no desenvolvimento da intelligencia de suas forças activas, temos certeza de que patriotas como sois, e campeões denodados do augmento e elevação do Brazil, nossa patria commum, não haveis de esquecer jámais as calorosas promessas que acabaes de fazer em favor da classe artistica de todo imperio, e especialmente desta provincia em proveito da qual nos congregamos. Se, porém fado adverso não vos deixar tanto conseguir, ou se vos faltarem forças para tanto, vos pedimos que como Martinho de Cours dividaes o vosso manto e nos lanceis uma ametade com a qual ao menos alguns se possam aquecer.

Felizmente. Exms. Srs., parece que no momento em que contrahir para com a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes tão sagrados empenhos, a fortuna se mostra propicia a secundar-vos. Certos signaes precursores de bonança se antolham no horisonte das artes brasileiras. parece prestes a surgir alli um vivificador sol. Os cerrados nimbus preenhe de eletricidade e de pedrisco, que ainda obscurecem esse horisonte, tendem a transformar-se em cumulos que impellidos por correntes ascendentes irão perder-se nas regiões superiores da athmosphera, deixando o lugar a rosadas bandas esmaltadas dos doirados raios de um sol criador, destinado a aquecer os membros e a imaginação de Lysippos, Agesandros, Pyrgotelos, Pamphilos, Wolfgangs e Vignolas brazileiros.

Esta nossa crença, visão ou realidade, repousa no facto da viagem que o nosso mui querido e admirado imperante acaba de fazer aos paizes mais cultos da velha Europa; nas visitas por elle feitas com prescrutador interesse e particular estudo as fabricas e officinas dos mais industriosos paizes, que percorreu lembrando o proceder do Czar Pedro I, ou antes, Pedro o Grande, atravez dos estaleiros de Saardam, arsenaes de Amsterdam, e fabricas da industriosa Inglaterra, com o que tanto aproveitou a Russia.

E ainda mais se me enche o peito de esperanças lisongeiras, quando rememoro as notaveis palavras soltas pelo Sr. D. Pedro 2° no seio de uma assembléa de sabios, aonde disse que:—O Brazil tem os olhos fitos nos paizes mais adiantados da Europa. Palavras que saidas de labios tão sinceros, como os do Sr. D. Pedro 2°, não podem deixar de traduzir-se por factos mui notaveis no progresso moral e material do paiz.

Acho-me cançado, meus respeitaveis irmãos, e por isto aqui ponho termo ao que tinha a dizer-vos, pedindo-vos desculpa pelo tempo que vos roubei a mais serios cuidados.

Esgotados os trabalhos encerrou-se a sessão, retirando-se o Sr. presidente da provincia com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Eram 10 horas da noute.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS